



LIKKUTEI TORAH • PARSHAS EMOR • MAAMAR 4

# והניף את העומר

“E ele moverá o Ômer”



O Ômer de cevada, “alimento para animais”, representa a retificação da alma animal, cuja raiz está em Malchut como behemah (animal). Seu movimento e a contagem que se segue elevam esse “animal” e atraem a luz circundante de Biná, de modo que em Shavuot Malchut se torna adam (homem), e a Torá, proveniente da Vontade Suprema, é atraída para as letras do trigo.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ”ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

[likuteitorah.com/pt/likutei-torah/emor/4/](http://likuteitorah.com/pt/likutei-torah/emor/4/)

## A IDEIA CENTRAL

O Ômer de cevada, “alimento para animais”, representa a retificação da alma animal, cuja raiz está em Malchut como behemah (animal). Seu movimento e a contagem que se segue elevam esse “animal” e atraem a luz circundante de Biná, de modo que em Shavuot Malchut se torna adam (homem), e a Torá, proveniente da Vontade Suprema, é atraída para as letras do trigo.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

## O MAAMAR EM RESUMO

O Ômer é cevada, alimento para animais. O Alter Rebe explica isso por meio dos anjos criados a cada dia, que são centelhas retificadas de nogá: elas se elevam e “expiram” em Malchut, a “grande besta” (behemah, equivalente ao Nome Ban), que as “come”. Cevada, se'orah, é shi'ur hei, “a medida de cinco”: as cinco Guevurot, que dividem a única “voz” divina em letras e incontáveis criações e arrebatam as centelhas das kelipot. O segundo capítulo trata do movimento. Em Pessach, Zeir Anpin e a alma divina se elevam; o movimento eleva a alma animal a Biná, e a contagem atrai as luzes circundantes de Biná para Malchut. Um amor circundante, que nasce da contemplação da grandeza infinita de D'us, protege o amor interior limitado, assim como o Chashmal protege Zeir Anpin e Nukvá. Em Shavuot, a união dos dois revela Kéter a ambos. O terceiro capítulo pergunta por que o Zohar também situa o trigo em Malchut: o trigo é sua dimensão interior, as letras ches-tet adoçadas pelo hei dos Chassadim de Abá, a raiz das almas divinas. Foi um pecado para Adam, cuja alma era mais elevada. A cevada é sua dimensão exterior; a contagem a eleva para que em Shavuot se torne adam.

## ESQUEMA

- |          |                                                                                                                                                                                                                                                              |        |
|----------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|
| <b>1</b> | <b>A cevada, alimento da grande besta</b>                                                                                                                                                                                                                    | ¶11-11 |
|          | Os anjos criados diariamente são centelhas retificadas de nogá e incluídas em Malchut, a behemah rabbah; a cevada é shi'ur hei, as cinco Guevurot que dividem a fala em letras e criações e arrebatam as centelhas das kelipot.                              |        |
| <hr/>    |                                                                                                                                                                                                                                                              |        |
| <b>2</b> | <b>O movimento e a contagem</b>                                                                                                                                                                                                                              | ¶12-21 |
|          | Pessach eleva Zeir Anpin e a alma divina; o movimento eleva a alma animal a Biná; a contagem atrai as luzes circundantes de Biná, como um amor circundante que protege o amor interior, de modo que em Shavuot a união de Zeir Anpin e Malchut revela Kéter. |        |

### 3 O trigo e o pecado de Adam

¶22-34

O trigo é a dimensão interior de Malchut, as letras ches-tet adoçadas pelos Chassadim de Abá e a raiz das almas divinas; para Adam, cuja alma provinha de Zeir Anpin e de um nível superior, descer ao trigo foi um pecado.

### 4 Cevada, trigo e Shavuot

¶35-36

A cevada é a dimensão exterior de Malchut, behemah em Beriá; a contagem a eleva a adam em Atsilut, para que a Torá, Kéter e Chochmá, seja atraída para as letras do trigo.

#### CONCEITOS-CHAVE

##### **Birurim (centelhas retificadas)** בירורים

Centelhas de santidade que caíram em nogá na quebra e são retificadas a cada dia; ao se elevarem, “expiram” e são incluídas em Malchut, que é seu “alimento”.

##### **Behemah rabbah (a grande besta)** בהמה רבה

Malchut, chamada behemah porque בהמה equivale a 52, o Nome Ban, e “grande” porque é um nível geral que inclui todos os níveis particulares abaixo dele.

##### **Shi’ur hei (a medida de cinco)** שיעור הי

A interpretação do Zohar para se’orah, cevada: as cinco Guevurot, que dividem a simples “voz” divina em muitas letras e criações.

##### **Luz circundante (makif)** מקיף

Uma luz maior do que o recipiente pode conter e que, por isso, o circunda em vez de penetrar nele; na pessoa, um amor acima da capacidade de seu recipiente, que protege o amor interior limitado.

##### **A Vontade Suprema e a vontade inferior** רצון העליון ורצון תחתון

A Vontade Suprema, acima da razão, revelada na Entrega da Torá, e a vontade inferior, que nasce do entendimento e que a pessoa precisa primeiro gerar em si.

##### **As dimensões interior e exterior de Malchut** פנימיות וחיצוניות המלכות

A dimensão interior recebe os Chassadim de Abá e é a raiz das almas divinas (trigo, adam); a exterior recebe as Guevurot de Imá, dá vida aos anjos e é a raiz da alma animal (cevada, behemah).

##### **Chitah (trigo)** חטה

As letras ches e tet, que formam chet (pecado), adoçadas pelo hei dos cinco Chassadim de Abá; a dimensão interior de Malchut.

## A cevada, alimento da grande besta

**1** והניף את העומר. <sup>1</sup> הנה העומר הוא מאכל שעורים <sup>2,3</sup> שהוא מיכלא דבעירא. הענין הוא עפ"י [על פי] מ"ש יוצר משרתים ואשר משרתיו כו' שיש ב' מיני מלאכים.

“E ele oferecerá o Ômer em movimento de vaivém.” Ora, o Ômer é um alimento de cevada, que é forragem animal. O assunto se compreende à luz do que está escrito: “Aquele que forma ministros [angélicos], e cujos ministros”, etc.; há dois tipos de anjos.

O maamar começa com o versículo sobre a oferenda do Ômer, que era movida em movimento de vaivém no segundo dia de Pessach, e observa que ela era feita de cevada, que o Talmud chama de alimento animal. Para explicar o motivo, o Alter Rebe recorre à bênção anterior ao Shemá matinal, que louva D'us como “Aquele que forma ministros [angélicos], e cujos ministros [todos permanecem nas alturas do universo]”, e interpreta que ela se refere a dois tipos diferentes de anjos.

הא' הם אשר עומדים ברום עולם מששת ימי בראשית והם נצחיים וקימים עד שיחזור העולם לתוהו כו'.

Os primeiros são aqueles que permanecem nas alturas do universo desde os seis dias da Criação; são eternos e subsistem até que o mundo retorne ao tohu (caos), etc.

O primeiro tipo são os anjos permanentes: criados durante os seis dias da Criação, eles “permanecem nas alturas do universo” e subsistem enquanto o próprio mundo existir.

**2** והן הם החיות שבמרכבה. ויש מלאכים שנבראים בכל יום <sup>4</sup> ואומרים שירה וכלים והיינו בחי' ניצוצי הקדושה שנפלו בשבירה

E estes são os chayot (animais sagrados) da Carruagem. Há também anjos que são criados todos os dias, entoam cânticos e expiram; isto é, o nível das centelhas de santidade que caíram na quebra.

Os anjos permanentes são os chayot, os “animais sagrados” da Carruagem de Ezequiel. O segundo tipo são anjos criados a cada dia, que cantam e depois expiram, como diz o Midrash; o Alter Rebe explica que são centelhas de santidade que caíram na “quebra dos recipientes”, a ruptura primordial a partir da qual as centelhas foram dispersas.

דנוגה דבי"ע וכשהם מתבררים ועולים בבחי' מ"ן [מ"ן נוקבין] בכל יום ויום מחדש היינו ענין השירה וכלות הנפש שלהם שהם כלים ונכללים בבחי' המל'.

[na] nogá de Beriá, Yetsirá e Assiá. E quando são refinadas e ascendem como mayin nukvin (águas femininas), cada dia, novamente, isto constitui o assunto de seu cântico e da expiração de sua alma (klot hanefesh): elas expiram e são incluídas no nível de Malchut.

Essas centelhas se encontram na nogá, a casca "translúcida" de bem e mal misturados dentro dos mundos de Beriá, Yetsirá e Assiá. A cada dia, algumas delas são refinadas e ascendem como mayin nukvin, as "águas femininas" que sobem de baixo; sua ascensão é seu "cântico", e sua "expiração" é sua inclusão em Malchut.

3 וכענין מארז"ל [מאמר רבותינו זכרונם לברכה] הושיט הקב"ה אצבעו הקטנה<sup>5</sup> ביניהם ושרפן, והפי' ידוע<sup>6</sup> דהיינו שמחמת הארת גילוי אלקות עליהם יותר

E isso é semelhante ao que disseram nossos Sábios, de abençoada memória: "O Santo, bendito seja Ele, estendeu Seu dedo mínimo entre eles e os queimou." E a explicação é conhecida: isso ocorreu porque o fulgor da revelação da Divindade sobre eles era maior

O Talmud relata que, quando D'us quis criar o homem e consultou os anjos ministrantes, alguns se opuseram, e Ele "estendeu Seu dedo mínimo entre eles e os queimou". A conhecida explicação chassídica é que até mesmo esse ínfimo fulgor da Divindade era mais do que eles podiam suportar.

מכדי המדה וגבול שהיו יכולים להכיל ולהגביל בתוכן נשרפו ונכללו בה' אחד ויוצאים מן הכלי אמנם זה היה מצד עונש מחמת שקטרגו מה אנוש<sup>7</sup> כו'.

do que a medida e o limite que podiam conter e restringir dentro de si; foram queimados e incluídos no D'us Único, saindo do recipiente. Contudo, isso ocorreu como punição, porque haviam contestado, dizendo: "Que é o homem?", etc.

Um ser que recebe mais luz do que seu recipiente pode conter não pode permanecer separado: ele é "queimado", isto é, absorvido na unidade de D'us, e sai de seu recipiente. Naquela história, a queima ocorreu como punição, porque os anjos protestaram: "Que é o homem, para que Te lembres dele?"

אך יובן כמ"כ [כמו כן] מדוגמא זו ג"כ בענין הבירורים שהם מתבררים וכלים בבחי' מל' שהוא מחמת ריבוי גילוי אור א"ס עליהם.

Mas também se pode compreender, a partir deste exemplo, o assunto dos birurim (centelhas refinadas): eles são refinados e se extinguem no nível de Malchut, devido à abundante revelação da Luz Infinita (Or Ein Sof) sobre eles.

O mesmo mecanismo, sem qualquer punição, explica os birurim diários: tanta Luz Infinita é revelada sobre as centelhas refinadas que elas "se extinguem" e são incluídas em Malchut.

4 וזהו עיקר עבודתם התמידי כו'. וזהו ענין אלף טורין<sup>8</sup> דאכלה בהמה רבה.<sup>9,10</sup> עיין בזהר פ' פנחס דרי"ז א', שהוא בחי' מלכות הנקי' בהמה בגימ' [בגימטריא] ב"ן [שם ב"ן] שבה נכללים הכירורים דנוגה כו',

E esta é a essência do seu serviço constante etc. E este é o sentido de “os mil montes que a grande besta (behemah rabbah) come” (veja o Zohar, Parshas Pinchas, 217a), que corresponde ao nível de Malchut (soberania), chamada behemah (besta), cujo valor numérico é [o mesmo que] o do Nome Ban (52), no qual estão incluídos os refinamentos de nogah etc.;

Essa ascensão e expiração diárias constituem a essência do serviço constante desses anjos. O Zohar fala de uma “grande besta” (behemah rabbah) que come mil montes a cada dia; o Alter Rebbe a identifica com Malchut, chamada behemah porque בהמה tem o valor numérico 52, o mesmo que o do Nome Ban (Havayá escrito com a letra hei), que pertence a Malchut; aquilo que ela “come” são os refinamentos de nogah, que estão incluídos nela.

ונקי' בהמה רבה כי הוא בחי' כללי נגד מרכבה י"ב בקר שהם בחי' פרטיים ומלי' כולל הכל. לכן נקי' רבה.

e é chamada behemah rabbah porque é um nível geral, em contraste com a Carruagem dos doze bois, que são níveis particulares; e Malchut inclui tudo. Por isso é chamada rabbah (grande).

Malchut é “grande” (rabbah) não em tamanho, mas porque é um nível geral que inclui tudo. Os “doze bois” da Carruagem são doze poderes particulares abaixo dela.

5 והוא ע"ד שפי' בזהר פ' ויחי דרמ"ז ע"א<sup>11</sup> מאי רבות אלא כמה דכתיב זעקת סדום ועמורה כי רבה<sup>12</sup> כמו גדלה.<sup>13</sup>

E isso segue a linha do que o Zohar explica em Parashat Vayechi, 247a: “O que significa rabot? Antes, como está escrito: ‘O clamor de Sodoma e Gomorra, pois era grande’, isto é, gadlah (grande).”

Sobre “Muitas filhas agiram valorosamente”, o Zohar pergunta por que as doze tribos são chamadas rabot (“muitas”), quando são apenas doze. Responde com “o clamor de Sodoma e Gomorra, pois era grande”, em que a palavra significa “grande”, e não “muitas”.

וכן רבות גדולות עילאין ורברבין על כולא ושם קאי אפילו על י"ב בקר הנ"ל דבריאה שהם גי"כ נקי' רבות לגבי הפרטיים הנמשכים מהן.

“E assim, rabot [significa] grandes, excelsos e superiores a tudo.” E ali isso se refere até mesmo aos doze bois de Beríá mencionados acima, que também são chamados rabot em relação aos seres particulares que deles emanam.

Assim, rabot significa “grandes”, elevados acima de tudo. O Alter Rebe acrescenta que a passagem aplica isso até mesmo aos doze bois do Mundo de Beríá: eles também são “grandes” em relação aos numerosos seres particulares que deles emanam.

כמו הי"ב שבטים הם נשמות כוללות כמו שבט ראובן יש במחנה שלו כמה רבואות ואלפים ונשמת ראובן עצמו היא כוללת כל הנשמות שבשבטו שהם ענפים ממנו וכן כל שבט כו'.

Assim como as doze tribos são almas abrangentes: por exemplo, a tribo de Reuven tem em seu acampamento muitos milhares e dezenas de milhares, e a própria alma de Reuven inclui todas as almas de sua tribo, que são ramificações dele; e assim também cada tribo, etc.

As doze tribos ilustram essa ideia: a alma do fundador de cada tribo é uma alma abrangente. O acampamento de Reuven contava com muitos milhares, e a própria alma de Reuven continha todas as almas de sua tribo, como ramificações de uma única raiz.

6 וזהו ענין רבות כנות<sup>14</sup> כו' ע"ש ואמנם לגבי בחי' מל' נקי י"ב בקר הנ"ל בחי' פרטיים והמל'

E este é o sentido de “Muitas filhas (rabbos banos)”, etc.; veja ali. Contudo, em relação ao nível de Malchut, os doze bois mencionados acima são chamados de níveis particulares, e Malchut,

Isso explica as “muitas filhas” de Provérbios: elas são os doze “grandes”. No entanto, a grandeza é relativa: em comparação com Malchut, os próprios doze bois são particulares.

שהיא כולל כולם נקי בהמה רבה. וכמ"כ [וכמו כן] מל' דא"ק [דאדם קדמון] נקי בהמה רבה<sup>15</sup> [ועיין בע"ח] בעץ חיים] שער א"א פ"א ושער ז"א פ"א].

que inclui todos eles, é chamada de behemah rabbah. Da mesma forma, a Malchut de Adam Kadmon é chamada de behemah rabbah [e veja Etz Chaim, Sha'ar Arich Anpin, capítulo 1, e Sha'ar Z'eir Anpin, capítulo 1].

Malchut, que inclui os doze, é a behemah rabbah, a “grande besta”. O mesmo padrão vale no nível mais elevado: a Malchut de Adam Kadmon, o nível primordial acima de todos os mundos, também é chamada de behemah rabbah, e o Alter Rebe remete o leitor a Etz Chaim para isso.

7 והנה במל' דבריא נכללים הכירורים שמנוגה דבריא וכלל דיצי' [דיצירה] נכללים הכרורים דנוגה

דיצי' [דיצירה] כו'. וכמ"כ [וכמו כן] ענין העומר שהוא מיכלא דבעירא

Ora, na Malchut (soberania) de Beríá estão incluídos os processos de refinamento provenientes da Nogá de Beríá, e na Malchut de Yetsirá estão incluídos os processos de refinamento da Nogá de Yetsirá, etc. E o mesmo se dá com o conceito do Ômer, que é alimento para animais,

Cada mundo tem sua própria Malchut, que recebe as centelhas refinadas da Nogá daquele mundo. A oferta do Ômer, feita de cevada, que serve de alimento para animais, segue esse mesmo padrão.

שהוא מאכל שעורים היינו בחיי הברורים שמתכללים בבחי' מלי שנמשל לאכילה שהמאכל מתעכל באצטומכא והפסולת נדחה לחוץ והמוכחר עולה עד למוח ונעשה חיות לנפשו.

por ser um alimento de cevada, corresponde ao nível dos processos de refinamento que se incluem no nível de Malchut. Isso é comparável à alimentação: o alimento é digerido no estômago, os resíduos são expulsos para fora, e a parte mais refinada sobe até o cérebro e se torna força vital (chayus) para a alma.

A alimentação ilustra esse processo: o alimento é digerido, seus resíduos são expelidos, e sua melhor parte sobe até o cérebro e se torna vida para a alma. Assim, os processos de refinamento são o “alimento” de Malchut: o bem é assimilado e a escória, rejeitada.

8 וכך בירורים הללו שמתכללים בבחי' מלי ונעשים בה חיות כו', אך ענין שעורה הוא שעור<sup>16</sup> ה' כמוזכר בזהר,

Assim também, esses birurim, que se incluem no nível de Malchut, tornam-se força vital nela, etc. No entanto, o significado de se'orah (cevada) é shi'ur hei (a medida de cinco), como é mencionado no Zohar.

Uma vez incluídos em Malchut, os birurim tornam-se sua força vital. O Zohar interpreta se'orah (cevada) como shi'ur hei, “a medida de hei”; como a letra hei tem valor cinco, o Alter Rebe entende isso como a medida das cinco Guevurot.

והענין הוא כי שעור ה' היינו התחלקות ה' גבורות לחלקים רבים להחיות הנבראים רבים שונים זמ"ז [זה מזה] מחנה מיכאל כו'

A explicação é que shi'ur hei é a divisão das cinco Guevurot em muitas partes, para dar vida às numerosas criações, que diferem umas das outras: o acampamento de Michael, etc.

As cinco Guevurot são as forças de contenção que dividem e distinguem. Sua divisão em muitas partes é o que possibilita a existência de numerosas criações distintas, como o acampamento de Michael e os demais acampamentos de anjos.

שבתחלקות זו הוא מה' גבורות המפרידות ומחלקות להקול פשוט שיתחלק לחלקים רבים באותיות הדבור ודרך כלל מתחלק לה' מוצאות הפה<sup>17</sup> אחה"ע מהגרון<sup>18</sup> בומ"ף משפתים כו'.<sup>19</sup>

Pois essa divisão provém das cinco Guevurot, que separam e dividem a voz simples, de modo que ela se subdivide em muitas partes nas letras da fala; e, de modo geral, divide-se nos cinco pontos de articulação da boca: alef-chet-hei-ayin, na garganta; beit-vav-mem-pei, nos lábios; etc.

A fala serve de modelo: uma única voz simples torna-se muitas letras somente porque é dividida. As cinco Guevurot correspondem aos cinco pontos de articulação da boca, como a garganta para as letras guturais e os lábios para as letras labiais.

**9** ואח"כ נתחלק לרבוא רבבות צירופי אותיות ממוצא זה עם מוצא זולתו שמזה הוא סיבת התהוות המלאכים והנשמות בלי מספר. כמ"ש אלף אלפין ישמשוניה <sup>20</sup> דהיינו ע"י התחלקות צירופי אותיות שבעשרה מאמרות <sup>21</sup> יהי אור <sup>22</sup> כו'.

E depois, divide-se em miríades sobre miríades de combinações de letras, de um ponto de articulação com outro; e isso é a causa do surgimento dos anjos e das almas sem número, como está escrito: "Mil milhares O servem" — isto é, por meio da divisão das combinações de letras dos Dez Enunciados: "Haja luz", etc.

Os pontos de articulação combinam-se entre si de incontáveis maneiras, e essas combinações de letras são a causa dos incontáveis anjos e almas, os "mil milhares" que servem diante de D'us. Eles provêm das combinações divididas das letras dos Dez Enunciados da Criação, como "Haja luz".

**10** ושרש הה"ג [החמש גבורות] הוא מה"ג [מחמש גבורות] דאימא דהיינו בחי התחלקות האותיות במחשבה שהם בחי אותיות דאימא שנק' פתוחי חותם <sup>23</sup>

E a raiz das cinco Guevurot provém das cinco Guevurot de Imá: isto é, do nível da divisão das letras no pensamento, que são as letras de Imá, chamadas "gravações de um sinete" (pitutchei chosam),

As cinco Guevurot de Malchut, o nível da fala, têm sua raiz nas cinco Guevurot de Imá, isto é, Biná, o nível do pensamento. As letras já estão divididas no pensamento; por isso, as letras de Imá são chamadas "gravações de um sinete", expressão que a Torá usa para os nomes gravados nas pedras do efod do Sumo Sacerdote.

דהיינו ביסוד דאימא שכפי התחלקות צירופי האותיות במחשבה כך נמשך הדבור לדבר צירופי [צירופיה] הללו דוקא

isto é, no Yessod de Imá. Pois, assim como as combinações das letras são divididas no pensamento, a fala é então conduzida a pronunciar precisamente essas combinações;

Essa gravação se encontra no Yessod de Imá, o ponto por meio do qual o pensamento transmite aquilo que contém. Quaisquer combinações de letras que se formem no pensamento serão exatamente aquelas que a fala pronunciará mais tarde.

והיינו כפי הרצון שיש לו באיזה צירופי אותיות כך הוא מחשב וממילא אח"כ נמשך כן בדבור [ועמ"ש מזה בפי חקת ע"פ ויקחו אליך פרה<sup>24</sup> כו' ע"ש].

isto é, conforme a vontade que se tem por certas combinações de letras, assim se pensa; e, por conseguinte, depois disso se estende à fala [e veja o que está escrito sobre isso na Parashat Chukat, sobre o versículo “E tomarão para ti uma novilha”, etc.; veja lá].

O próprio pensamento segue a vontade: a pessoa pensa nas combinações que deseja, e a fala segue por si mesma. O trecho entre colchetes remete ao maamar do Alter Rebe na Parashat Chukat sobre o versículo da novilha vermelha.

**11** והנה הבירורים שהמלי מבררת הרפ"ח ניצוצים הוא ג"כ ע"י ה"ג [חמש גבורות] שהוא בחי' גבורות וצמצומים לירד למטה ולטרוף הניצוצים מידי החיצונים,

Ora, os refinamentos pelos quais Malchut refina as 288 centelhas também são realizados por meio das cinco Guevurot, que são o nível das guevurot (forças de contenção) e das contrações (tsimtsu-mim), para descer aos mundos inferiores e arrancar as centelhas das mãos das forças externas (chitsonim).

Malchut refina 288 centelhas, o número que a Cabalá atribui às centelhas que caíram na quebra. Isso também é feito por meio das cinco Guevurot, forças de contenção que permitem a Malchut descer aos mundos inferiores e arrancar as centelhas das forças externas (chitsonim), as kelipot que as mantêm cativas.

ולכן נאמר ע"ז ותתן טרף לביתה<sup>25</sup> שהוא ענין בירור הרפ"ח שנק' טרף<sup>26</sup> כמו ארי טורף<sup>27</sup> שהוא ע"י גבורה. ולמטה בעבודה הוא ענין לעולם ירגיז אדם<sup>28</sup> יצ"ט [יצר טוב] על יצה"ר [יצר הרע].

Por isso, a seu respeito se diz: “Ela dá teref (alimento) à sua casa”: trata-se do refinamento das 288 [centelhas], chamado teref (presa), como o leão que dilacera (tores), o que ocorre por meio da Guevurá. E, na esfera do serviço divino, isso corresponde a “A pessoa deve sempre incitar sua inclinação ao bem contra sua inclinação ao mal”.

“Ela dá teref à sua casa”, dito sobre a Mulher de Valor, é interpretado segundo outro significado de teref: “presa”. Malchut agarra as centelhas como um leão que dilacera sua presa, um ato de Guevurá. No serviço de cada pessoa, o paralelo é a instrução talmúdica de sempre despertar a inclinação ao bem contra a inclinação ao mal.

ולכן נקי' הבירורים שעורה שעור ה' והוא מיכלא דההיא בהמה [וע' בזהר ר"פ יתרו דס"ז סע"ב] [סוף עמוד ב] ובהרמ"ז [ובהרב משה זכות] שם ומשם יובן מה שאומרים מזמור אלקים יחננו<sup>29,30,31</sup> בימי הספירה בעת ספירת העומר]:

Por isso, os refinamentos são chamados se'orah, shi'ur hei, e constituem o alimento daquela behe-mah [e veja-se o Zohar, no início da Parashat Yitró, no final de 67b, e o Ramaz ali; de lá se compreenderá por que recitamos o salmo “Que Elokim tenha misericórdia de nós” durante os dias da Contagem, na época da contagem do Ômer].

Como Malchut realiza isso por meio das cinco Guevurot, os refinamentos são chamados se'orah, “medida de cinco”, e constituem o alimento da “grande besta”. O trecho entre colchetes acrescenta que o Zohar, no início de Yitró, junto com o comentário do Ramaz, explica por que o salmo “Que Elokim tenha misericórdia de nós” é recitado durante a contagem do Ômer.

## SEÇÃO 2 • ¶12-21

### O movimento e a contagem

12 ב אך ענין הנפת העומר תנופה לפני הוי'. ומבואר בזהר פ' בלק קפ"ח ב' תנופה תנ"ו פ"ה תנו כבוד<sup>32,33</sup> כו'.

2. Contudo, a questão da elevação do Omer é “uma elevação (tenufá) diante de Havayá”. E isso é explicado no Zohar, Parashat Balak, 188b: tenufá é tenu peh (“dai a boca”); “Dai glória”, etc.

O segundo capítulo deixa a cevada e passa ao ato de elevar: o Omer era “uma elevação diante de Havayá”. O Zohar divide tenufá (elevação) em tenu peh, “dai a boca”, e a relaciona a “Dai glória a Havayá, teu D'us”, explicando que a “boca” é a glória que devemos dar ao Santo, bendito seja Ele.

והענין הוא עפ"י [על פי] המבואר בענין ההפרש שבין פסח לשבועות, שבפסח היה בחי' העלאת ז"א מבחי' קטנות הנק' מצרים בחי' מצרים וגבולים להתעלות לקבל בחי' מוחין דגדלות

E a questão é conforme o que foi explicado a respeito da diferença entre Pêssach e Shavuot: em Pêssach, houve o nível da elevação de Zeir Anpin (os atributos emocionais) a partir do nível de pequenez (katnut), chamado Mitsráyim (Egito), o nível de meitzarim (estreitezas) e limites, elevando-se para receber o nível do intelecto (mochin) de grandeza (gadlut);

Para explicar a elevação, o Alter Rebe contrasta Pêssach e Shavuot. Em Pêssach, Zeir Anpin, a configuração dos atributos emocionais, elevou-se para fora de katnut, um estado pequeno e restrito, que é “Mitsráyim” (Egito), interpretado como meitzarim, “estreitezas”, para receber o intelecto (mochin) de gadlut, maturidade.

והיינו בחיי עליות הנפש האלקית שבאדם ששרשה מז"א כי אתם קרוים אדם<sup>34</sup> בגימטריא מ"ה [שם מ"ה] כו' [ועמ"ש במ"א בביאור ע"פ אדם כי יקריב מכם<sup>35,36</sup> וע' בזהר פ' ויחי דרמ"ה ע"ב].<sup>37,38</sup>

e isso corresponde ao nível das elevações da alma divina no homem, cuja raiz provém de Zeir Anpin, pois “vós sois chamados adam (homem)”, cujo valor numérico é [o do] Nome Mah (45), etc. [e veja o que está escrito em outro lugar na explicação sobre o versículo “Quando um homem (adam) dentre vós trazer uma oferenda”; e veja o Zohar, Parashat Vayechi, 245b].

No homem, isso é a elevação da alma divina, cuja raiz está em Zeir Anpin. O Talmud diz de Israel: “vós sois chamados adam”, e אדם tem o valor numérico 45, igual ao do Nome Mah (Havayá soletrado com a letra alef), que pertence a Zeir Anpin.

**13 ואח"כ ביום שני של פסח מניף הכהן ששרשו מאבא את העומר שהוא בחיי העלאת הנפש הבהמית שבאדם שתתברר לאתהפכא כו'.**

E depois, no segundo dia de Pessach, o cohen, cuja raiz provém de Abá, move o Ômer, que corresponde ao nível da elevação da alma animal no homem, para que ela seja refinada e transformada (lis'hapcha), etc.

No segundo dia de Pessach, o cohen, cuja raiz está em Abá (Chochmá), move o Ômer. O Ômer de cevada, alimento para animais, representa a alma animal, que deve ser refinada até ser transformada (lis'hapcha), expressão do Zohar para a conversão da escuridão em luz.

ושרשה הוא מבח"י מלי שנקי בהמה בגימ' [בגימטריא] כ"ן [שם כ"ן] כו', היינו ששרש הנה"ב [הנפש הבהמית] הוא מן המרכבה י"ב בקר ששרשם מבח"י מל'. שגם היא צריכה להתעלות אח"כ בשבועות בכדי לקבל התורה שהוא מבח"י כתר רצה"ע [רצון העליון].

E sua raiz provém do nível de Malchut, que é chamado de behemah, cujo valor numérico é Ban, etc.; isto é, a raiz da alma animal provém da Carruagem dos doze bois, cuja raiz provém do nível de Malchut. Pois ela também precisa ser elevada depois, em Shavuot, a fim de receber a Torá, que provém do nível de Kéter, a Vontade Suprema.

A alma animal tem sua raiz em Malchut, a behemah cujo valor numérico equivale a Ban, por intermédio da Carruagem dos doze bois. Ela também precisa ser elevada, para que em Shavuot possa receber a Torá, que provém de Kéter, a Vontade Suprema.

כי יש ב' מיני רצון רצון העליון ורצון תחתון רצ"ע [רצון העליון] שלמעלה מהשכל ורצון תחתון שלמטה מן השכל שהוא מסתעף מחמת שהשכל בדעתו בטובת אותו דבר ע"כ רוצה וחפץ בו.

Pois há dois tipos de vontade: a Vontade Suprema e a vontade inferior. A Vontade Suprema está acima do intelecto, e a vontade inferior está abaixo do intelecto; esta se desenvolve porque a pessoa compreendeu com sua mente o bem daquela coisa e, por isso, quer e deseja alcançá-la.

Há dois tipos de vontade. A Vontade Suprema está acima da razão, enquanto a vontade inferior decorre da razão: a pessoa quer algo porque sua mente compreendeu que aquilo é bom.

**14** ובשבעות במ"ת [במתן תורה] היה בחיי גילוי רצון העליון ולא היה אפשר להיות זה כ"א ע"י ההכנה תחלה להוליד הרצון לה' ע"י ההתבוננות וע"י ישרה עליו הרצון העליון

E em Shavuot, na Entrega da Torá, houve o nível da revelação da Vontade Suprema. Isso só poderia ocorrer mediante uma preparação prévia: gerar a vontade por D'us por meio da contemplação; e, por meio disso, a Vontade Suprema repousará sobre ele.

Na Entrega da Torá, a Vontade Suprema foi revelada. Isso exigiu uma preparação de baixo: a pessoa deve primeiro gerar em si, por meio da contemplação, uma vontade por D'us; então, a Vontade Suprema repousa sobre ela.

וזהו ענין עשה רצונו כרצונך <sup>39</sup> כדי שיעשה רצונך כרצונו <sup>40</sup> וכמ"ש במ"א ע"פ צאינה וראינה <sup>41</sup> כו', וזהו ענין ספירת העומר

E este é o significado de “Faz a vontade Dele como a tua vontade, para que Ele faça a tua vontade como a vontade Dele”, conforme explicado em outro lugar sobre o versículo “Saí e contemplai”, etc. E este é o significado da contagem do Omer;

Este é o ensinamento da Mishná: “Faz a vontade Dele como a tua vontade, para que Ele faça a tua vontade como a vontade Dele.” Os dias da contagem do Omer constituem essa preparação; para mais detalhes, o Alter Rebe remete à explicação em outro lugar sobre “Saí e contemplai”.

והיינו אחר שהניף את העומר לפני <sup>42</sup> הוי' למעלה משם הוי' דז"א דהיינו בבחי' בינה והוא מלמטה למעלה אזי אח"כ ממשיכים מלמעלה למטה

isto é, depois de ter erguido o Omer diante de Havayá, acima do Nome Havayá de Zeir Anpin, isto é, no nível de Biná (entendimento), e isso é de baixo para cima, então, depois, atraem-se os influxos de cima para baixo.

A elevação “diante de Havayá” alcança acima do Nome Havayá de Zeir Anpin, até Biná; é um movimento de baixo para cima. Depois disso, a contagem atrai a luz de cima para baixo.

וזהו ענין וספרתם לכם ממחרת השבת<sup>43</sup> כו', דהיינו המשכת המקיפים דאימא שנק' ממחרת השבת כי מעלי שבתא הוא בחי' מלי.<sup>44</sup>

E este é o significado de “E contareis para vós desde o dia seguinte ao Shabat”, etc.: isto é, a atração dos [luzes] abrangentes (makifim) de Imá, que é chamado “o dia seguinte ao Shabat”. Pois a véspera do Shabat (maalei shabbata) é o nível de Malchut,

O versículo “Contareis para vós desde o dia seguinte ao Shabat” é interpretado cabalisticamente: o que é atraído são os [luzes] abrangentes (makifim) de Imá, Biná, chamados “o dia seguinte ao Shabat”. A véspera do Shabat é Malchut e, como diz o parágrafo seguinte, o dia do Shabat é Zeir Anpin; a nota de Kehot remete à introdução do Tikkunei Zohar para essa fonte.

15 ויומא דשבתא הוא בחי' ז"א.<sup>45</sup> וממחרת השבת היינו בחי' בינה שלמעלה מן השבת. כמו ע"ד דוגמא הפי' הידוע<sup>46</sup> במ"ש בעבר הנהר<sup>47</sup>

e o dia de Shabat (yoma deshabbata) é o nível de Zeir Anpin. E “o dia seguinte ao Shabat” é o nível de Biná, que está acima de Shabat. [Isso é] por comparação, como na conhecida explicação do que está escrito: “além do rio (be'ever hanahar)”,

O dia de Shabat é Zeir Anpin; “o dia seguinte ao Shabat” é Biná, que está acima de ambos. Uma conhecida explicação das palavras de Yehoshua, “além do rio habitavam antigamente vossos pais”, serve de modelo.

שהוא בחי' חכמה שנק' עבר הנהר שלמעלה מן הנהר דבינה ונהר יוצא מעדן<sup>48</sup> וכך הוא פי' וענין ממחרת השבת

que é o nível de Chochmá, chamado “além do rio”, acima do rio de Biná, [como em] “E um rio sai do Éden”. E assim é o significado e o sentido de “o dia seguinte ao Shabat”:

Nessa explicação, “além do rio” é Chochmá, que está acima do “rio” de Biná, o rio que “sai do Éden”. Da mesma forma, “o dia seguinte ao Shabat” é o nível acima de Shabat.

דהיינו בחי' בינה שהיא למעלה מבחי' זו"נ [זעיר אנפין ונוקבא] שהם בחי' שבתא דלילא ושבתא דיומא<sup>49</sup> והגם כי בינה נק' ג"כ שבת

isto é, o nível de Biná, que está acima do nível de Zeir Anpin e Nukvá, que são os níveis do Shabat da noite e do Shabat do dia. E embora Biná também seja chamada Shabat,

Esse nível é Biná, acima de Zeir Anpin e Nukvá, que são “o Shabat do dia” e “o Shabat da noite”. Biná também é chamada Shabat, mas de uma categoria superior.

אבל נקי שבת שבתון [כמ"ש הפרדס בעה"כ [בערכי הכינויים] ערך שבת<sup>50</sup> ועי' בזהר ח"ב [חלק ב'] ס"ג ב' פ"ח א], ומבחי' בינה נמשכים המקיפים למלי'.<sup>51</sup>

ela é chamada Shabat Shabaton (um Shabat de repouso completo) [como escreve o Pardes em Erchei HaKinuyim, na entrada "Shabat"; e veja o Zohar, Parte II, 63b e 88a]. E do nível de Biná são atraídas as [luzes] circundantes para Malchut.

Biná é "Shabat Shabaton", um Shabat de repouso completo, como explica o Pardes e como tratam as passagens do Zohar citadas entre colchetes. De Biná, as luzes circundantes são atraídas para baixo, até Malchut; é isso que a contagem realiza.

16 וזהו פי' היום בגימ' [בגימטריא] א"ל [אמר ליה] הוי' שהוא המשכת המקיפים לעומר לבחי' המלי' הנקי' עומר.<sup>52</sup> וענין המקיפים יובן ע"ד מ"ש למעלה בענין המלאכים שהם כלים מחמת גילוי אור א"ס עליהם יותר מכדי מדתן.

E este é o significado de "o dia" (hayom), cujo valor numérico é [o dos Nomes] Kel Havayá: trata-se da extensão das [luzes] circundantes ao Omer, ao nível de Malchut, que é chamado de omer. E o conceito das [luzes] circundantes será compreendido à luz do que foi escrito acima a respeito dos anjos, que expiram por causa da revelação da Luz Infinita sobre eles além da medida que podem suportar;

A palavra "o dia" (hayom) alude a essa extensão: como explica a nota da Kehot, yom (56), contado com um a mais pelo valor da própria palavra, equivale a 57, a soma dos Nomes Kel (31) e Havayá (26). Para explicar o que são as luzes circundantes, o Alter Rebe volta aos anjos, que expiram porque a luz revelada a eles excede a medida que podem suportar.

דהיינו מחמת שהכלי שלהם קטנה מהכיל אור הגדול הזה והוא הנעשה בחי' מקיף סובב עליהם והמלאכים שכלי שלהם גדול יותר הם יכולים להכיל אור זה בבחי'

isto é, porque seu recipiente é pequeno demais para conter essa grande luz, e é isso que se torna o nível de uma [luz] circundante que os envolve. Os anjos cujo recipiente é maior podem conter essa luz na modalidade de

Uma luz grande demais para um recipiente não desaparece; permanece fora dele, como uma luz circundante (makif). Anjos com recipientes maiores podem receber a mesma luz como uma luz interior.

פנימית א"כ לפי ערך זה גם אם עליהם יהיה הארת אור גדול ונעלה מאד עד שגם הכלי שלהם לא תוכל להכילו יהיה ג"כ בבחי' מקיף עליהם.<sup>53</sup>

uma [luz] interior. Sendo assim, proporcionalmente, mesmo sobre eles, se houvesse o esplendor de uma luz muito grande e elevada, a ponto de nem mesmo seu recipiente poder contê-la, ela também estaria na modalidade de uma [luz] circundante sobre eles.

Assim, "interior" e "circundante" são relativos: uma luz grande o bastante para exceder até mesmo a capacidade dos recipientes maiores também seria uma luz circundante para eles.

**17 וכמ"כ** [וכמו כן] בעבודת ה' יש ב' בחי' אהבה הא' האהבה שהיא מוגבלת בנפש בבחי' פנימי [פנימיות] / פנימית] ואהבה זו יש לה קץ ותכלה בזמן כמו שעה א' וכדומה.

Assim também, no serviço a D'us, há dois níveis de amor. O primeiro é o amor que é limitado na alma, de maneira interior; esse amor tem fim e conclusão no tempo, como uma hora e coisas semelhantes.

Os mesmos dois modos existem no amor da pessoa a D'us. O primeiro amor cabe na alma como uma luz interior e, por isso, é limitado: dura por algum tempo, uma hora ou algo assim, e então termina.

אכן יש אהבה הב' שהוא מחמת ההתכוננות בגדולת ה' בעצמו ובכבודו כי אני<sup>54</sup> הוי' לא שניתי כו' שמחמת זה יתעורר בנפשו אהבה שלמעלה מן הכלי שלו.<sup>55</sup>

Mas há um segundo amor, que provém da contemplação da grandeza de D'us em Si mesmo e em Sua glória: "Pois Eu, Havayá, não mudei", etc.; por causa disso, desperta-se na alma um amor que está acima de seu recipiente.

O segundo amor provém da contemplação da grandeza de D'us tal como Ele é em Si mesmo, imutável, como em "Pois Eu, Havayá, não mudei". Esse amor é maior do que o recipiente da pessoa pode conter e, por isso, é um amor que a circunda.

**18 והוא הנקי' בחי' מקיף שהוא בחי' שומר כי מאהבה ראשונה מאחר שיש לה הפסק א"כ אח"כ יוכל להתאוות**

E é isso que se chama o nível de uma luz abrangente (makif), que é o nível de um guardião (shomer). Pois, como o primeiro amor tem uma interrupção, depois ele pode vir a desejar

O amor abrangente atua como um guardião (shomer). O amor interior, por cessar, deixa espaço para que depois surja o desejo por coisas físicas.

לדברים גשמיים מאחר שאין חבוש מתיר עצמו<sup>56</sup> כו' כי גם בזלעו"ז [בזה לעומת זה] יש לעומת בחי' פנימי זה מנגד וסותר לזה.

coisas físicas, pois “um prisioneiro não pode libertar a si mesmo”, etc. Pois também no lado oposto (“um em oposição ao outro”) há, em correspondência a esse nível interior, [algo] que se opõe a ele e o contradiz.

Como diz o Talmud, “um prisioneiro não pode libertar a si mesmo”: o amor limitado não pode proteger a si mesmo. Pois, no lado oposto à santidade, “um em oposição ao outro”, há uma contraparte para cada nível interior, que se opõe a ele e o contradiz.

אכן אהבה זו שלמעלה מהגבלה בכלי הוא בחי' שומר והוא ענין לבוש החשמל שמלביש לזו"נ [לזעיר אנפין ונוקבא]<sup>57.58</sup> משני צדדיהם בשביל שלא יינקו החיצונים.

Mas esse amor, que está acima de ser limitado por um recipiente, é o nível de um guardião. E isso corresponde à veste do Chashmal, que reveste Zeir Anpin e Nukvá de ambos os lados, para que as forças externas não extraiam delas vitalidade.

O amor que está acima dos limites do recipiente guarda o amor interior. Na Cabalá, isso é a “veste do Chashmal”, que reveste Zeir Anpin e Nukvá de todos os lados, para que as forças externas não possam extrair delas vitalidade.

**19** וביאור הענין בעבודה הוא כי הנה ענין המוחין שנכנסו בבחי' או"פ [אור פנימי] הוא השכל וההתכונות שנמשך מזה אהבה ותשוקה במדות שכלב.

E a explicação do assunto no serviço divino é a seguinte: o intelecto (mochin) que entrou como luz interior (Or Pnimi) é o raciocínio e a contemplação dos quais se estendem amor e anseio aos atributos emocionais (midot) do coração.

No serviço divino, os mochin interiores são o entendimento e a contemplação da pessoa, que entram no coração e despertam amor e anseio em suas emoções (midot).

וזה יוכל להיות נפסק שנפסק המדה ויוכל להיות התהוות והולדת מדות ורצונות זרים רק השמירה ע"י שלא

E isso pode ser interrompido — o atributo pode cessar —, e podem surgir e nascer atributos e desejos estranhos. O único resguardo contra isso, para que ele não

Como esses sentimentos estão contidos em limites, podem cessar; então, atributos e desejos estranhos podem surgir em seu lugar.

יפול ממדריגתו הוא ע"י מוחין עליונים יותר שלא נכנסו כלל במדות רק מקיף על המדות ושומרם שלא יהיה לו חפץ ורצון אחר בלתי לה' לבדו

caia de seu nível é por meio de mochin mais elevados, que não entraram de modo algum nos atributos emocionais, mas apenas os circundam e os guardam, para que ele não tenha nenhum desejo ou vontade além de D'us somente.

O que impede a pessoa de cair de seu nível é um intelecto mais elevado, que nunca entra nas emoções, mas as circunda e protege, de modo que ela não queira nada além de D'us.

והיינו ע"י ההתבוננות בגדולת א"ס ב"ה בהשגת מוחו ובינתו מה שהלב קטן מהכיל התבוננות זו ולא נכנס בגילוי הלב כו'.

E isso se dá por meio da contemplação da grandeza do Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele, segundo a apreensão de sua mente e de seu entendimento — [uma contemplação] que o coração é pequeno demais para conter e que não entrou na revelação do coração, etc.

Esse intelecto mais elevado é a contemplação da grandeza do Infinito, que a mente pode apreender, mas que o coração é pequeno demais para conter; assim, ela nunca se torna uma emoção sentida e permanece acima do coração, como uma luz circundante.

[ותוכן ענין זה מבואר במ"א ע"פ טוב לחסות בה' מבטוח באדם <sup>59</sup> יעו"ש [יעו"ש שם] ועמ"ש מזה ג"כ בד"ה יעני כל <sup>60</sup> אליך ישברון]. <sup>61</sup>

[O conteúdo deste assunto é explicado em outro lugar, a propósito do versículo “É melhor refugiar-se em Havayá do que confiar no homem”; veja ali. E veja também o que foi escrito sobre isso no discurso que começa: “Os olhos de todos esperam por Ti”.]

O trecho entre colchetes indica dois outros lugares que tratam desse tema: uma explicação sobre “É melhor refugiar-se em Havayá do que confiar no homem” e o discurso que começa: “Os olhos de todos esperam por Ti”.

20 והיינו מ"ש שבע שבתות תמימות תהיינה <sup>62</sup> דהיינו שלהיות תספרו חמשים יום <sup>63</sup> כז' מדות דאימא חג"ת [חסד גבורה תפארת] נהי"מ [נצח הוד יסוד מלכות] ששם למעלה מבחי' כו'

E isto é o que está escrito: “Sete semanas completas (shabatot) haverá”: isto é, para que “conteis cinquenta dias” nas sete midot de Imá, Biná: Chessed, Guevurá, Tiféret, Nétsach, Hod, Yessod e Malchut, pois ali estão acima do nível de, etc.

O versículo “Sete semanas completas (shabatot) haverá” descreve os cinquenta dias contados nas sete midot de Imá, Biná, de Chessed a Malchut, tal como se encontram dentro de Biná. Esse nível está acima do âmbito em que as forças externas podem extrair sustento.

שֶׁאֵין שָׁם מָקוֹם לִיְנִיקַת הַחִיצוֹנִים כִּלְל וְנִקְי עֲלֵמָא דְּחִירוֹת וְכַמִּי"ש בּוֹהַר פִּי תְצוּהָ קַפִּי"ג א' ע"פ וּקְרָאתֶם דְּרוֹר.<sup>64, 65</sup> כּוֹי

onde não há absolutamente lugar para as forças externas extraírem sustento; e é chamado “o mundo da liberdade” (alma decheiruta), como está escrito no Zohar, Parshat Tetsavê, 183a, sobre o versículo “E proclamareis liberdade”, etc.

Em Biná, as forças externas não têm absolutamente nenhum domínio. O Zohar a chama de “o mundo da liberdade”, relacionando-a a “proclamareis liberdade (deror)”, referente ao Jubileu, o quinquagésimo ano.

מִשְׁאִי"כ בּוֹי"א אֲבִרָהֶם שִׁיצָא מִמֶּנּוּ יִשְׁמַעֲאֵל<sup>66</sup> כּוֹי שִׁישׁ יְנִיקָה לְהַחִיצוֹנִים מִפְּסוּלַת הַמִּדּוֹת וְע"כ בְּבִינָה נִקְי שְׁבַע שַׁבָּתוֹת תְּמִימוֹת שֶׁהֵם בְּכַיִי שְׁלִימוֹת שֶׁאֵין מֵהֶם יְנִיקַת הַחִיצוֹנִים.<sup>67</sup>

Ao passo que em Zeir Anpin, [que é] Avraham, de quem saiu Yishmael, etc., as forças externas extraem sustento dos resíduos das midot. Por isso, em Biná elas são chamadas “sete semanas completas (shabatot)”, pois estão num estado de plenitude, do qual as forças externas não extraem sustento.

Em Zeir Anpin ocorre o contrário: seu Chessed é Avraham, de quem veio Yishmael, uma imagem dos resíduos dos atributos dos quais as forças externas extraem sustento. Como os atributos de Biná não têm resíduos desse tipo, são chamados “completos” (temimot).

21 וְהִנֵּה ע"י הַמִּשְׁכַּת הַמְּקִיפִים יוֹכֵל לִהְיוֹת אַח"כ בְּשַׁבְּעוֹת גִּילוֹי הָאֶרֶץ רָצוֹן הָעֲלִיּוֹן בְּמִתֵּן תּוֹרָה מִבְּחִי כִי"ע [כְּתָר עֲלִיּוֹן] אֲנִכִי<sup>68</sup> הוּי כּוֹי.

Ora, por meio da atração dos [luzes] abrangentes, poderá haver depois, em Shavuot, a revelação do fulgor da Vontade Suprema na Outorga da Torá, do nível de Kéter Elyon (a Coroa Suprema): “Eu sou Havayá”, etc.

Como as luzes abrangentes foram atraídas, Shavuot pode trazer a revelação da Vontade Suprema no Sinai, de Kéter Elyon, a Coroa Suprema. “Eu sou Havayá”, o primeiro dos Dez Mandamentos, provém desse nível.

והיינו מפני שבפסח היה בחי' עליות ז"א שנק' איש כו'. ואח"כ ע"י העומר הוא עליית המלי' ואז יהיה בשבועות יחוד זו"נ [זעיר אנפין ונוקבא] כתר א' לשתייהן וז"ש [וזהו שכתוב] לרצונכם<sup>69</sup> פ"י לעשות בחי' רצון וכתר כו'.

E isso porque em Pessach houve o nível da ascensão de Zeir Anpin, que é chamado ish (homem), etc.; depois, por meio do Ômer, ocorre a ascensão de Malchut; e então, em Shavuot, haverá a união de Zeir Anpin e Nukvá, uma única coroa para ambos. E é isso que está escrito: lirtzonchem ("para a vossa aceitação"): isto é, fazer o nível da vontade (ratzon) e da coroa, etc.

Em Pessach, Zeir Anpin, chamado ish (homem), ascendeu; por meio do Ômer, Malchut ascende; e em Shavuot os dois se unem sob uma única coroa. Assim, o Ômer é movido lirtzonchem, "para a vossa aceitação", interpretado como fazer ratzon, a vontade e a coroa que estão acima de ambos.

[וזהו ענין המבואר בזהר פ' תצוה דקפ"ב סע"ב [סוף עמוד ב] ת"ח [תא חזי] כתיב וכפר בעדו ובעד ביתו כו']

[E este é o assunto explicado no Zohar, Parashat Tetsavê, no final de 182b: "Vem e vê: está escrito: 'E expiará por si mesmo e por sua casa', etc.

Este trecho entre colchetes apresenta o Zohar sobre Tetsavê, que cita o versículo de Yom Kipur sobre o Sumo Sacerdote: quem expia deve expiar primeiro por si mesmo e depois por sua casa.

כגוונא דא האי דרגא שארי לאתקדשא<sup>70</sup> פ"י ביום א' דפסח נתקדש ז"א ע"י שנמשכו בו המוחין דאז"א [דאבא ואימא] שזהו ענין קול דודי<sup>71</sup> כו' מדלג על ההרים כו'

"De modo semelhante, este nível começa a ser santificado." A explicação é: no primeiro dia de Pessach, Zeir Anpin foi santificado, por meio da atração dos mochin de Abá e Imá para dentro dele; e este é o assunto de "A voz do meu amado", etc., "saltando sobre as montanhas", etc.

"De modo semelhante", diz o Zohar, este nível primeiro santifica a si mesmo. O Alter Rebe explica que, no primeiro dia de Pessach, Zeir Anpin é santificado ao receber os mochin de Abá e Imá, e que isso corresponde ao "saltando sobre as montanhas" de "A voz do meu amado".

וכיון דאיהו אתקדש בעי לכפרה על ביתו היינו להיות תיקון ועליית המלי' ג"כ וזהו ע"י אתעדל"ת [אתערותא דלתתא] דישראל בספירת העומר מאכל בהמה כו'

"E, uma vez que ele foi santificado, precisa expiar pela casa do vav": isto é, que haja também a retificação e a ascensão de Malchut; e isso ocorre por meio do despertar de baixo (itaruta dil'tata) de Israel na contagem do Ômer, alimento para animais, etc.

Uma vez santificado, Zeir Anpin precisa "expiar por sua casa", interpretado como "a casa do vav": o vav de Havayá é Zeir Anpin, e sua "casa" é Malchut. Malchut é retificada e elevada por meio do despertar de baixo de Israel na contagem do Ômer, o "alimento para animais".

ועי"ז נמשך ומתגלה אח"כ בחג השבועות בחי' הגבוה משניהם והוא התגלות הכתר לשניהם וזהו מקפץ על הגבעות קיפוצ בשתיים

E por meio disso, depois, na festa de Shavuot, é atraído e revelado um nível mais elevado que ambos: a revelação de Kéter para os dois. E isso é “saltando sobre as colinas”: o salto (kiputs) é feito com ambos [os pés].

Por meio disso, em Shavuot, revela-se um nível mais elevado que ambos: Kéter, que coroa os dois juntos. Isso é “saltando sobre as colinas”: kiputs, o salto, é um pulo com os dois pés, ambos os parceiros ao mesmo tempo.

והיינו ע"ד שנת' [שנתבאר] במ"א ע"פ זכר ונקבה בראם<sup>72</sup> ויברך אותם<sup>73</sup> שע"י יחוד מ"ה [שם מ"ה] וב"ן [ושם ב"ן] נמשך ומתגלה בחי' הגבוה משניהם ע' [עיין] מזה בביאור ע"פ חכלילי עינים מ"ן.<sup>74, 75</sup> ובפ' תצוה סד"ה ועשית בגדי קדש<sup>76</sup> ועד"ז יובן כאן:<sup>77</sup>

E isso segue a ideia do que foi explicado em outro lugar sobre o versículo “Macho e fêmea Ele os criou, e os abençoou”: por meio da união de [os Nomes] Mah e Ban, é atraído e revelado um nível mais elevado que ambos (veja a respeito disso na explicação sobre o versículo “Seus olhos estão rubros de vinho”, e em Parashat Tetsavê, no final do discurso iniciado por “E farás vestes sagradas”); e assim se compreenderá aqui.]

O Alter Rebe compara isso à explicação de “Macho e fêmea Ele os criou, e os abençoou”: quando Mah e Ban, masculino e feminino, se unem, revela-se um nível mais elevado que ambos. Ele indica dois discursos de Torah Ohr nos quais isso é explicado.

### SEÇÃO 3 • 122-34

## O trigo e o pecado de Adam

22 ג והנה להבין מ"ש בזהר בלק קפ"ח ב' דבחי חטה הוא ג"כ רק בבחי' מל' כמש"ש [כמה שכתוב שם] חטה ברתא דמתחטא לקמי אבוא<sup>78</sup> כ"י אבל חמין בשבטים כולהו דלית בהו ח"ט. ובה אית ח"ט וקרין חט"ה כ"י ע"ש.

3. Agora, para compreender o que está escrito no Zohar, Balak, 188b, que o nível do chitá (trigo) também pertence apenas ao nível de Malchut, como está escrito ali: “Chitá: a filha que suplica com encanto (mischatá) diante de seu pai” etc.; “mas vemos que, em todas as tribos, não há ches nem tet, enquanto nela há ches e tet, e a chamamos chitá” etc.; veja ali.

O terceiro capítulo aborda um ensinamento do Zohar sobre Balak. O trigo (chitá) também pertence a Malchut: ela é “a filha que suplica com encanto (mischatá) diante de seu pai”, um jogo de palavras com chitá; e o Zohar observa que os nomes das doze tribos não contêm nem ches nem tet, as letras que formam chet (pecado), mas chitá contém.

**23** וזה לכאורה נגד מ"ש לעיל דבחי שעורה שעור ה' זהו מיכלא דההוא בהמה רבה שהוא בחי מלי שם ב"ן [שם ב"ן].

E isso aparentemente contradiz o que foi dito acima: que o nível de se'orah, shi'ur hei, é o alimento daquela grande besta, que é o nível de Malchut, o Nome Ban.

Isso parece contradizer o que foi dito acima: a cevada, "a medida de cinco", é o alimento da "grande besta", Malchut, o Nome Ban.

אבל חטה הוא מאכל אדם והרי ממ"ש הזהר מבואר דחטה הוא ג"כ בבחי מלי שנקי בהמה. משא"כ בשבטים כולו אין בהן אותיות ח"ט כו'.

Mas chitá é alimento humano; e, no entanto, pelo que o Zohar escreve, fica claro que chitá também está no nível de Malchut, que é chamada de besta, ao passo que nenhum dos nomes das tribos contém as letras ches e tet, etc.

O trigo é alimento humano, o alimento do adam, e deveria pertencer a um nível mais elevado; no entanto, o Zohar também situa o trigo em Malchut, a besta, e o contrapõe às tribos, cujos nomes não contêm as letras ches e tet.

**24** ועוד צ"ל מ"ש למעלה דשורש נה"א [נפש האלקית] הוא מבחי ז"א ושרש נה"ב [נפש הבהמית] הוא מבחי מלי. והרי מבואר בדוכתי טובא דמלי נקי אימא תתאה וכנס"י [וכנסת ישראל] שהיא שרש ומקור הנשמות נה"א [נפש האלקית].

Além disso, é preciso compreender o que foi dito acima: que a raiz da alma divina provém do nível de Zeir Anpin, e a raiz da alma animal, do nível de Malchut. No entanto, em muitos lugares é explicado que Malchut é chamada Imá Tataá (a mãe inferior) e Knesset Israel (a Congregação de Israel), que é a raiz e a fonte das almas, [da] alma divina.

Uma segunda questão: foi dito que a alma divina tem sua raiz em Zeir Anpin, e a alma animal, em Malchut. No entanto, muitas fontes chamam Malchut de "a mãe inferior" (Imá Tataá) e Knesset Israel, a raiz e a fonte das almas divinas de Israel.

אך הענין הוא כי המלי מקבלת ה"ח [ה' חסדים] וה"ג [וחמש גבורות]. ה"ח [ה' חסדים] נמשכין לה מאבא וה"ג [וחמש גבורות] נמשכין לה מאימא.

Mas a questão é que Malchut recebe os cinco Chassadim e as cinco Guevurot: os cinco Chassadim são atraídos a ela de Abá, e as cinco Guevurot, de Imá.

A resposta começa assim: Malchut recebe dois tipos de fluxo, os cinco Chassadim (bondades) de Abá e as cinco Guevurot (contenções) de Imá.

25 וְבִי בָחִי אֱלוֹהִים גִּי' כִּי בָחִי פְּנִימִיּוֹת הַמֶּלֶךְ וְחִיצוֹנִיּוֹת הַמֶּלֶךְ. וְשָׂרָשׁ נִשְׁרָשׁ [בְּשִׁמּוֹת יִשְׂרָאֵל] הוּא מִבְּחִי פְּנִימִי [פְּנִימִיּוֹת / פְּנִימִיּוֹת] דְּמֶלֶךְ הַמִּקְבֵּלֶת הִ"ח [ה' חֲסִדִּים] הַנִּלְאֶה אֲשֶׁר שָׂרָשׁ מֵאֲבָא וְזֶהוּ בָחִי חֲטָה כַּמְבֹאֵר בְּפַע"ח [בְּפָרִי עֵץ חַיִּים] בְּדֶרֶשׁ הַשְּׁבוּעוֹת.

E esses dois níveis são também o aspecto interior (pnimiyut) de Malchut e o aspecto exterior (chitsoniyut) de Malchut. A raiz das almas de Israel está no aspecto interior de Malchut, que recebe os cinco Chasadim mencionados acima, cuja raiz está em Abá; esse é o aspecto de chitá, como é explicado em Pri Etz Chaim, no discurso sobre Shavuot.

Esses dois fluxos são os aspectos interior e exterior de Malchut. As almas de Israel provêm de seu aspecto interior, que recebe os Chasadim de Abá; isso é chitá (trigo), como explica o Pri Etz Chaim do Arizal em seu discurso sobre Shavuot.

וְהַעֲנִין ע"פ חֲסִידוֹת הוּא מִבֹּאֵר בְּמִ"א ע"פ וּסְפַרְתֶּם לָכֶם גְּבִי חַג הַשְּׁבוּעוֹת <sup>79</sup> שֶׁהוּא כַּעֲנִין אֵין הַתִּינוּק וְיֹדַע לְקִירוֹת אֲבָא <sup>80</sup> עַד שִׁטְעוֹם כּוֹי שֶׁהִדַּעַת הֵהוּא שֶׁנִּתְחַדֵּשׁ בְּתִינוּק הוּא עֲנִין גִּילּוֹי הַדַּעַת הַנַּעֲלָם שֶׁלְמַעַלָּה מִן הַדַּעַת הַמוֹשֵׁג כּוֹי

O assunto, segundo a Chassidut, é explicado em outro lugar, a propósito do versículo “E contareis para vós”, em relação à festa de Shavuot: é semelhante ao assunto de “Uma criança não sabe chamar ‘Abá’ (pai) até provar”, etc.; o Daat (conhecimento) que acaba de surgir na criança é a revelação do Daat oculto, que está acima do Daat que pode ser apreendido, etc.,

A explicação chassídica é apresentada em outro lugar, a propósito de “E contareis para vós”: o Talmud diz que uma criança não sabe chamar “Abá” até provar cereal. A nova percepção que surge na criança é uma revelação do Daat oculto, superior ao Daat que uma pessoa pode apreender.

רַק שֶׁנִּתְלַבֵּשׁ בְּקִטְנוּת דַּעַת הַתִּינוּק, וְכֵן הוּא הַמִּשְׁכַּת הִ"ח [ה' חֲסִדִּים] דֹּאֲבָא שְׁבָחִי חִי"ע [חֲכָמָה עֵילָאָה] הוּא לְמַעַלָּה מֵהַהֲשָׁגָה וְנִמְשָׁךְ וּמִתְלַבֵּשׁ בְּנִשְׁרָשׁ [בְּשִׁמּוֹת יִשְׂרָאֵל] לִהְיוֹת בִּיטוּל הַנֶּפֶשׁ כּוֹי וְזֶהוּ עֲנִין אֲבָא יִסְדַּ בְּרֵתָא. <sup>81.82</sup>

apenas que ele está revestido da pequenez do Daat da criança. O mesmo ocorre com a extensão dos cinco Chasadim de Abá: o aspecto da Chochmá superior (Chochmá Ilaá) está acima da compreensão e é estendido e revestido nas almas de Israel, para ser a autoanulação (bitul) da alma, etc. Esse é o assunto de “Abá fundou a filha” (Abá yasad barta).

Esse Daat superior está revestido na compreensão limitada de uma criança. Do mesmo modo, os Chasadim de Abá — a Chochmá superior, que está acima da compreensão — estão revestidos nas almas de Israel como autoanulação (bitul) da alma; isso é “Abá fundou a filha”.

[וע' בזהר ח"א [חלק א'] קייב אי' ובפ' אמור ק' ע"ב מענין בת אבי<sup>83</sup> שמבואר מזה דהמשכת הנשמות מבחי' מלי' הוא כשמקבלת מבחי' אבא דוקא].

[E veja o Zohar, Parte I, 112a, e Parshat Emor, 100b, sobre o assunto de “a filha de meu pai”, de onde se explica que a extensão das almas a partir do aspecto de Malchut ocorre especificamente quando ela recebe do aspecto de Abá.]

O Zohar, ao tratar de “ela é minha irmã, filha de meu pai”, ensina que Malchut é a filha da Chochmá superior, Abá. Assim, as almas são estendidas de Malchut quando ela recebe especificamente de Abá.

**26** ושעורה שהיא בחיצוניות המלי' נתי' [נתבאר] לעיל ויתי' עוד לקמן. ומה שכתוב בזהר אשר בשבטים לא היו ב' אותיות ח"ט הנ"ל היינו

E se'orah, que está na dimensão exterior (chitsoniyut) de Malchut, foi explicada acima e será explicada novamente mais adiante. E o que está escrito no Zohar, que nas tribos não havia as duas letras chet e tet mencionadas acima, significa

A cevada, a dimensão exterior de Malchut, foi explicada acima e será abordada novamente. O Alter Rebe explica agora a observação do Zohar de que faltavam às tribos as letras chet e tet.

כי באמת ב' אותיות ח"ט הם מגבורות והשבטים היו גבוהים מהם רק אחר שנצטרף ה' לשני אותיות הנ"ל

que, na verdade, as duas letras chet e tet provêm das Guevurot, e as tribos estavam acima delas. Somente depois que o hei se juntou às duas letras mencionadas acima,

As letras chet e tet provêm das Guevurot, e as tribos, que se encontravam num nível superior, não as tinham por esse motivo. Essas letras só são transformadas quando um hei se junta a elas.

היינו ה"ח [ה' חסדים] דאבא אז נמתקים ב' אותיות ח"ט הנ"ל ונקי' חטה. [ועמ"ש במ"א דהחילוק בין חמץ למצה זהו בין ח' לה"א].

isto é, os cinco Chassadim de Abá, então as duas letras chet e tet mencionadas acima são adoçadas, e isso é chamado chitá. [E veja o que está escrito em outro lugar: a diferença entre chamets e matsá está entre chet e hei.]

Esse hei, cujo valor numérico é cinco, representa os cinco Chassadim de Abá: por meio dele, as letras chet e tet são adoçadas e se tornam chitá (חטה). De modo semelhante, como observa o trecho entre colchetes, chamets (חמץ) e matsá (מצה) diferem apenas em chet e hei.

**27** וז"ש [וזהו שכתוב] בזהר כברתא דמתחטא לקמי אבוה ועביד לה רעותא<sup>84</sup> ר"ל [רוצה לומר] שעושה לה אביה חסד דהיינו המשכת ה"ח [ה' חסדים] דאבא להמתיק אותיות ח"ט הנ"ל

E é isso que está escrito no Zohar: “como uma filha que suplica com ternura diante de seu pai, e ele lhe concede o que deseja”; isto é, seu pai lhe faz uma bondade (Chessed), ou seja, faz descer os cinco Chassadim de Abá para adoçar as letras ches e tet mencionadas acima.

As palavras do Zohar “como uma filha que suplica com ternura diante de seu pai, e ele lhe concede o que deseja” significam que seu pai lhe faz uma bondade (Chessed): Abá faz descer os cinco Chassadim para adoçar as letras ches e tet.

וזהו דמתחטא כו' [ע"ד והייתי אני ובני שלמה חטאים וזהו וחטאך בצדקה פרוק<sup>85</sup> כי הצדקה ממשיך ה"ח [ה' חסדים] במלי<sup>86</sup>].

E isso é “que suplica com ternura” (mischata), etc. [à maneira de “E eu e meu filho Shlomo sere-mos chata'im (pecadores)”; e isso é “Resgata teu pecado (chata'ach) com caridade (tsedacá)”, pois a caridade faz descer os cinco Chassadim para Malchut].

Mischata (“suplica com ternura”) deriva da mesma raiz que chet. O trecho entre colchetes compara as pala-vras de Bat Sheva, “Eu e meu filho Shlomo seremos chata'im”, e o versículo “Resgata teu pecado com cari-dade”, pois a caridade (tsedacá) faz descer os cinco Chassadim para Malchut.

**28** והנה חטה הנ"ל הוא בכחי מלי רק שהוא בפנימי<sup>87</sup> [בפנימיות / בפנימית] דמלי גבורות ממותקות מה"ח [מה' חסדים]. ולכן אדם הראשון אשר נשמתו היה מאילנא דחיי היה גבוה מזה דהיינו שהוא מז"א שנק' אילנא דחיי.

Ora, a chitá mencionada acima está no nível de Malchut, mas na dimensão interior (pnimiyut) de Malchut: Guevurot adoçadas pelos cinco Chassadim. Por isso, Adam, o primeiro homem, cuja alma provinha da Árvore da Vida (ilana dechayei), estava num nível mais elevado; isto é, provinha de Zeir Anpin, que é chamado de Árvore da Vida.

O trigo, portanto, corresponde às Guevurot na dimensão interior de Malchut, adoçadas pelos Chassadim. A alma de Adam provinha da Árvore da Vida, que é Zeir Anpin, e por isso estava num nível superior a esse.

ולכן חטא דאדה"ר [דאדם הראשון] עץ הדעת חטה היתה<sup>87</sup> כי חטה היה מדרגה שלמטה ממנו בחיי מלכות דאצי' שנק' עץ הדעת לגבי ז"א כו'.

E por isso, [a respeito] do pecado de Adam, “a Árvore do Conhecimento era trigo (chitá)”: pois o trigo era um nível abaixo dele, o nível de Malchut de Atsilut, que, em relação a Zeir Anpin, é chamada de Árvore do Conhecimento, etc.

É por isso que o Talmud descreve o pecado de Adam como o ato de comer trigo, segundo a opinião de que “a Árvore do Conhecimento era trigo”. O trigo estava abaixo de Adam: pertence a Malchut de Atsilut, que, em relação a Zeir Anpin, é chamada de Árvore do Conhecimento.

[והפ"י כי חטה היינו מה שהדעת נשפל ונמשך למטה בקטנות וכענין מ"ש במ"א ע"פ בשברי לכם מטה לחם<sup>88</sup> כו']

[E a explicação é que chitá significa Daat sendo rebaixado e estendendo-se para baixo, em estado de pequenez, como no que está escrito em outro lugar a respeito do versículo “Quando Eu quebrar para vocês o cajado do pão”, etc.;

Começa aqui um longo trecho entre colchetes. Chitá é Daat rebaixado e estendido para baixo, num estado de pequenez, como se explica em outro lugar a respeito de “Quando Eu quebrar para vocês o cajado do pão”.

וזה שייך בבחי' מלי' ששם בירור בחי' חט ע"י ה"ח [ה' חסדים] משא"כ בז"א שהוא למעלה מבחי' זו.

e isso se aplica ao nível de Malchut, onde ocorre o refinamento do aspecto de chet (pecado) por meio dos cinco Chassadim, ao passo que Zeir Anpin está acima desse nível.

Essa consciência rebaixada pertence a Malchut, onde o chet é refinado por meio dos cinco Chassadim; Zeir Anpin está acima desse nível.

אך לכאורה צ"ל הרי הנשמות נולדים ע"י זיווג זו"נ [זעיר אנפין ונוקבא] דאצי' וא"כ יש בכל נשמה מחלק האם שהיא בחי' מלי' והיינו בחי' חטה.

Mas, aparentemente, devemos compreender: as almas nascem por meio da união de Zeir Anpin e Nukvá de Atsilut; sendo assim, em cada alma há [algo] da parcela da mãe, que é o nível de Malchut, e isso é o nível de chitá.

Surge uma nova dificuldade: todas as almas nascem da união de Zeir Anpin e Nukvá de Atsilut; portanto, cada alma tem uma parcela proveniente da “mãe”, Malchut, que corresponde a chitá.

**29** וא"כ מדוע נק' זה חטא על אדה"ר [אדם הראשון] שאכל חטה. אך התירוץ ע"פ מ"ש בזהר תרומה דקס"ז ע"ב אדם קדמא אתצייר ואתגליף בלא נוקבא כו'

Se assim é, por que isso é chamado de pecado de Adam, por ter comido trigo? A resposta, porém, baseia-se no que está escrito no Zohar, Terumah, 167b: "O primeiro Adam foi formado e gravado sem uma fêmea", etc.;

Se cada alma tem uma parcela de Malchut, por que comer trigo foi um pecado para Adam? A resposta começa com o Zohar sobre Terumah: "O primeiro Adam foi formado e gravado sem uma fêmea".

ע"ש, דלכאורה הפי' דכמו שבגשמיות לא היה ילוד אשה כ"א יציר כפיו של הקב"ה כך ג"כ נשמתו שרשה למעלה מבחי' יחוד זו"נ [זעיר אנפין ונוקבא] דאצילות.<sup>89</sup>

veja ali. Pois, aparentemente, o significado é que, assim como fisicamente ele não nasceu de uma mulher, mas foi obra das mãos do Santo, bendito seja Ele, também sua alma tinha sua raiz acima do nível da união de Zeir Anpin e Nukvá de Atsilut.

Isso parece significar que, assim como seu corpo não nasceu de uma mulher, mas foi feito pelas próprias mãos de D'us, sua alma tinha sua raiz acima da união de Zeir Anpin e Nukvá de Atsilut. Portanto, o trigo, a parcela de Malchut, estava abaixo dele.

**30** וא"כ לא היה בו מבחי' עה"ד [עץ הדעת] ומבחי' חטה כ"א למעלה מבחי' זו היינו ח"ע [חכמה עילאה] כמו שהיא בעצמותה,

E, se assim é, não havia nele nada do nível da Árvore do Conhecimento nem do nível do trigo, mas apenas [o que está] acima desse nível, isto é, a Chochmá superior tal como é em sua essência.

Portanto, Adam não tinha nada da Árvore do Conhecimento nem do trigo; sua alma provinha da Chochmá superior tal como é em si mesma, antes de qualquer descida a Malchut.

ולכן היה חטא מה שאכל מבחי' חטה כו' משא"כ כל הנשמות שאחריו כמו שנולדו למטה ע"י דכר ונוק' [ונוקבא].

Por isso, foi um pecado ele comer do nível do trigo etc. Já todas as almas que vieram depois dele, assim como nascem abaixo por meio de um macho e uma fêmea,

Para ele, comer trigo significava descer abaixo de seu nível e, por isso, foi um pecado. As almas posteriores são diferentes, pois nascem abaixo, de um pai e de uma mãe.

כך שרש נשמתם מזיווג ז"נ [זעיר אנפין ונוקבא]. לכן שייך בהם בחי' חטה מאכל אדם כו' מצד שרשם מבחי' פנימי' [פנימיות / פנימית] דמלי'.

assim também a raiz de sua alma provém da união de Zeir Anpin e Nukvá. Portanto, o nível do trigo, alimento humano etc., aplica-se a elas em virtude de sua raiz no nível da dimensão interior (pnimiyut) de Malchut.

A raiz de suas almas também provém da união de Zeir Anpin e Nukvá; por isso, o trigo, "alimento humano", lhes é apropriado: ele pertence à raiz delas na dimensão interior de Malchut.

**31** ומצד שרשם מז"א לא היה בשבטים אותיות ח"ט כו'. אמנם בזהר ס"פ אמור דף ק"ד סע"א [סוף עמוד א] כ' [כתב] ואדם

E, por causa de sua raiz em Zeir Anpin, as tribos não tinham as letras chet e tet etc. Contudo, no Zohar, no final da Parashat Emor, fólho 104, no fim do lado a, está escrito: "E Adam

Quanto à sua raiz em Zeir Anpin, faltavam às tribos as letras chet e tet. Mas uma passagem no final de Emor, no Zohar, parece dizer o contrário a respeito de Adam: "E Adam veio de macho e fêmea."

מדכר ונוקי' [ונוקבא] נפיק<sup>90</sup> ופי' הרמ"ז [הרב משה זכות] שנשמת אדה"ר [אדם הראשון] יציר כפיו של הקב"ה נמשכה ג"כ מזיווג ז"נ [זעיר אנפין ונוקבא] דאצילות רק שהוא בהיכלות דאוי"א [דאבא ואימא] כו' ע"ש.

veio de macho e fêmea." E o Ramaz explica que a alma de Adam, obra das mãos do Santo, bendito seja Ele, também foi atraída da união de Zeir Anpin e Nukvá de Atsilut, mas nos palácios (heichalot) de Abá e Imá etc.; veja ali.

O Ramaz (Rabi Moshe Zacuto) explica que isso significa que também a alma de Adam foi atraída da união de Zeir Anpin e Nukvá de Atsilut, embora dentro dos palácios (heichalot) de Abá e Imá.

**32** ועי' ברע"מ [ברעיא מהימנא] פי' קדושים דפ"ג סע"א [סוף עמוד א] ומ"ש עליו בספר הגלגולים פרק י"ח ובלק"ת [ובלקוטי תורה (להאריז"ל)] ס"פ בראשית.

E veja-se o Raaya Mehemna, Parashat Kedoshim, 83, no fim do lado a, e o que está escrito a seu respeito em Sefer HaGilgulim, capítulo 18, e em Likkutei Torah [do Arizal], no fim de Parashat Bereshit.

Outras fontes apontam na mesma direção: o Raaya Mehemna (uma seção do Zohar) sobre Kedoshim, Sefer HaGilgulim (os ensinamentos do Arizal sobre a transmigração das almas) e o Likkutei Torah do Arizal sobre Bereshit.

ולפי' [ולפי זה] הפי' בזהר תרומה הנ"ל הוא באופן אחר ועי' מק"מ [מקדש מלך] שם. וא"כ לכאורה הדרא קושיא לדוכתה.

E, segundo isso, a explicação do Zohar, Terumá, mencionado acima, é de outra maneira; veja-se também o Mikdash Melech nesse lugar. Sendo assim, aparentemente a pergunta retorna ao seu lugar.

Segundo esses autores, o Zohar sobre Terumá ("formada sem uma fêmea") deve ser interpretado de outra maneira, como faz ali o Mikdash Melech. Então retorna a pergunta: por que o trigo foi um pecado para Adam?

אך באמת לק"מ [לא קשה מידי] דהנה מבואר בזהר בראשית דל"ז סע"א [סוף עמוד א] <sup>91</sup> ע"פ לא ידון רוחי באדם לעולם. <sup>92</sup>

Mas, na verdade, não há dificuldade alguma. Pois está explicado no Zohar, Bereshit, 37, no fim do lado a, a respeito do versículo "Meu espírito não permanecerá no homem para sempre":

O Alter Rebe responde que, na verdade, não há dificuldade e cita o Zohar sobre "Meu espírito não permanecerá no homem para sempre".

ר' [רבין] אחא אמר בההוא זמנא הוה ההוא נהרא דנגיד ונפיק אפיק רוחא מאילנא דחיי <sup>93</sup> ואריק באילנא דשריא ביה מותא ואתמשכן רוחין בגווייהו דבני נשא יומין סגיאין.

"Rabbi Acha disse: Naquele tempo, aquele rio que flui e brota fazia sair espírito da Árvore da Vida e o derramava na árvore em que a morte reside; e espíritos eram atraídos para dentro dos seres humanos por muitos dias,

Ali, Rabbi Acha diz que, nos tempos antigos, o "rio" trazia espírito da Árvore da Vida para a árvore em que a morte reside, e dela os espíritos eram atraídos para as pessoas por muitos dias; por isso as primeiras gerações viveram tanto.

עד דסלקו בישין כו' כדין אסתלק רוחא עילאה מההוא אילנא בשעתא דפרחו נשמתין בבני נשא כו' וע"ש במק"מ [במקדש מלך] שמתחלה היה עיקר הנשמה מז"א וקצת מהמל'.

até que surgiram os perversos", etc. "Então o espírito superior se retirou daquela árvore, no momento em que as almas nos seres humanos voaram", etc. E veja-se ali no Mikdash Melech que, no início, a essência da alma vinha de Zeir Anpin, e uma pequena parte, de Malchut.

Quando os perversos surgiram, o espírito superior se retirou. O Mikdash Melech explica que, no início, a essência da alma vinha de Zeir Anpin, e apenas uma pequena parte, de Malchut.

**33** וגם מז"א היינו מה שנמשך לו מא"א [מאריך אנפין] ע"י אימא עילאה ולכך היו חיים הרבה כי אריכו דיומין אינון מאריך.

E também de Zeir Anpin, isto é, aquilo que lhe é atraído de Arich Anpin por meio de Imá Ilaá (a Imá superior); e por isso viveram muitos anos, pois “a longevidade vem de Arich”.

A parcela que vinha do próprio Zeir Anpin chegava até ele de Arich Anpin por meio da Imá superior; e, como “a longevidade” vem de Arich, as primeiras gerações viveram muitos anos.

ואחר שחטאו היה בהפך טיפת הנוק' [הנוקבא] מרובה על הדכורא והיא נק' אילנא דמותא לכך לא היו מאריכים ימים עכ"ד [עד כאן דבריו] ועיין בזהר ר"פ בשלח דמ"ד סע"ב [סוף עמוד ב].<sup>94</sup>

E, depois que pecaram, deu-se o contrário: a gota do feminino era maior que [a do] masculino, e ela é chamada “árvore da morte”; por isso, não viviam muitos anos. Até aqui, suas palavras. E veja o Zohar no início da Parashat Beshalach, 44, no final da face b.

Depois do pecado, a proporção se inverteu: a “gota” feminina excedia a masculina, e isso é a “árvore da morte”; por isso, a duração da vida tornou-se curta. As palavras “até aqui, suas palavras” encerram a citação de Mikdash Melech.

**34** וכיון שכן שאפילו בבני אדם ואחר חטא עה"ד [עץ הדעת] עכ"ז [עם כל זה] היה אז עיקר הנשמה מז"א ומלמעלה מעלה כו'.

E, sendo assim — que mesmo nos seres humanos, e após o pecado da Árvore do Conhecimento, ainda assim a essência da alma provinha então de Zeir Anpin e de níveis cada vez mais elevados, etc. —

Assim, mesmo nas pessoas comuns, depois do pecado, a essência da alma ainda provinha de Zeir Anpin e de níveis superiores.

כ"ש [כל שכן] וק"ו [וקל וחומר] באדה"ר [באדם הראשון] עצמו שהיה יציר כפיו וקודם חטא עה"ד [עץ הדעת] שהיה עיקר הנשמה שמלמעלה מעלה מרובה על טיפת הנוק' [הנוקבא] וכמ"ש בספר הגלגולים

quanto mais e com muito mais razão no próprio Adam, que foi obra de Suas mãos, e antes do pecado da Árvore do Conhecimento: a essência da alma, que provém de níveis cada vez mais elevados, era maior que a gota da fêmea; como está escrito no Sefer HaGilgulim,

Com muito mais razão isso se aplica ao próprio Adam, formado pelas mãos de D'us e antes do pecado: nele, a parcela superior superava em muito a “gota” feminina.

פִּיטְטָה לֹא נִרְיָן [נפש רוח נשמה] דאצי' וגם נשמה לנשמה דאצי' ולכן נק' זה חטא על אדה"ר [אדם הראשון] מה שירר בבחי' חטה.

capítulo 19, que ele possuía nefesh, ruach e neshamah de Atsilut, e também uma neshamah da neshamah de Atsilut. Por isso, chama-se pecado para Adam o fato de ter descido ao nível de chitá.

O Sefer HaGilgulim diz que ele possuía nefesh, ruach e neshamah de Atsilut, e até mesmo uma “alma da alma” de Atsilut. Para uma alma tão elevada, descer ao nível do trigo foi um pecado.

SEÇÃO 4 • 135-36

## Cevada, trigo e Shavuot

35 ועמ"ש מזה עוד בביאור ענין קי"ס [קריעת ים סוף] ד"ה הנה ים סוף]. ושעורה הוא בחי' חיצוניות שבמלי' שהוא להחיות כל פרטי התחלקות נבראים מלאכים שהוא ע"י ה"ג [חמש גבורות].

E veja também o que está escrito sobre isso na explicação do assunto da Abertura do Mar dos Juncos, no maamar que começa “Eis o Mar dos Juncos”.] E seorá é o nível da dimensão exterior (chitsoniyut) de Malchut, que dá vida a todos os detalhes da divisão das criações — os anjos —, o que ocorre por meio das cinco Guevurot.

O longo trecho entre colchetes encerra com uma referência ao maamar sobre a Abertura do Mar. Voltando à cevada: ela é a dimensão exterior de Malchut, que dá vida às muitas criações diferenciadas — os anjos — por meio das cinco Guevurot.

ושרשן מה"ג [מחמש גבורות] דאימא [כי בינה מקנא בכורסיא<sup>95,96</sup> עולם הבריא וכן בחי' חיצוניות שבמלי' שמתלבש בכי"ע מקור קבלתה מה"ג [מחמש גבורות] דאימא] והוא כמו עדי"מ הדבור באדם נמשך ע"י ה' מוצאות אחי"ע מהגרון כו'

E sua raiz provém das cinco Guevurot de Imá [pois Biná se aninha no Trono, o Mundo de Beriá; e, da mesma forma, o nível da dimensão exterior de Malchut, que se reveste em Beriá, Yetsirá e Assiá, recebe sua fonte das cinco Guevurot de Imá]. Isto é, a título de analogia, como a fala no ser humano, que se articula por meio dos cinco pontos de articulação — alef-chet-hei-ayin, na garganta etc.

Sua raiz está nas cinco Guevurot de Imá, pois Biná “se aninha” no Trono, o Mundo de Beriá, e a dimensão exterior de Malchut, revestida em Beriá, Yetsirá e Assiá, recebe dela. A fala humana ilustra isso: ela se articula por meio dos cinco pontos de articulação.

כי הקול הוא פשוט ונתצמצם ומתחלק בכ"ב אותיות ע"י ה"ג [חמש גבורות] ומקור המחלקן הוא המחשבה כמ"כ [כמו כן] כל פרטי התחלקות צירופי אותיות דבר ה' בחי' מל' הוא ע"י ה"ג [חמש גבורות] ושרשן מה"ג [מחמש גבורות] דאימא בחי' מחשבה

Pois a voz é simples, e foi contraída e dividida em vinte e duas letras por meio das cinco Guevurot; e a fonte que as divide é o pensamento. Da mesma forma, todos os detalhes da divisão das combinações das letras da palavra de D'us — o nível de Malchut — ocorrem por meio das cinco Guevurot, cuja raiz provém das cinco Guevurot de Imá, o nível do pensamento.

Uma voz simples é dividida nas vinte e duas letras pelas cinco Guevurot, e aquilo que a divide é o pensamento. Assim também, as combinações das letras da palavra de D'us, Malchut, são divididas pelas cinco Guevurot, cuja raiz está em Imá, o nível do pensamento.

וזהו ענין שעורה וכמ"ל [וכמה שכתוב לעיל]<sup>97</sup> ומשם ג"כ שרש נה"ב [נפש הבהמית] ששרשה מ"יב בקר אבל הנה"א [הנפש האלקית] שרשה מפנימ"י [מפנימיות / מפנימית] המל' ומז"א עצמו וכמ"ש בזהר ויחי דף רמ"ה,

E este é o assunto da seorá, como foi explicado acima. E também é dali que provém a raiz da alma animal, cuja raiz está nos doze bois; mas a alma divina tem sua raiz na dimensão interior (pni-miyut) de Malchut e no próprio Zeir Anpin, como está escrito no Zohar, Vayechi, fólho 245.

Esta é a cevada, como foi explicado no primeiro capítulo. A alma animal tem sua raiz ali, nos doze bois, enquanto a alma divina tem sua raiz na dimensão interior de Malchut e no próprio Zeir Anpin, como afirma o Zohar sobre Vayechi.

וזהו שבחי' מל' נק' לפעמים בהמה כנ"ל<sup>98</sup> ולפעמים נק' אדם שכשהיא באצ"י נק' אדם וכשירדת בבריאה נק' בהמה וכמ"ש ורוח הבהמה היורדת היא למטה<sup>99</sup> כו' והיינו ב' בחי' הנ"ל חיצונית המל' ופנימ"י [ופנימיות / ופנימית] המל'.

E é por isso que o nível de Malchut às vezes é chamado de behemah, como mencionado acima, e às vezes de adam: quando está em Atsilut, é chamada adam; e, quando desce a Beriá, é chamada behemah, como está escrito: “e o espírito da besta que desce para baixo” etc. Esses são os dois níveis mencionados acima: a dimensão exterior de Malchut e a dimensão interior de Malchut.

Malchut tem, portanto, dois nomes: em Atsilut, sua dimensão interior, ela é adam (ser humano); ao descer a Beriá, sua dimensão exterior, ela é behemah (besta), como em “o espírito da besta que desce para baixo”.

**36** וענין ספ"י [ספירה / ספירות] העומר שהוא בירור נפש הבהמית זהו תיקון ועליית בחי' שבמל' הנקי בהמה ועי"ז אח"כ בחג השבועות נעשי' [נעשית / נעשים] בבחי' אדם שמתעלה באצילות בפנימי' [בפנימיות / בפנימית] המל'.

E o significado da contagem do Omer, que é o refinamento da alma animal: isso é a retificação e a elevação do nível em Malchut chamado behemah; e, por meio disso, depois, na festa de Shavuot, ele se torna o nível de adam, que ascende a Atsilut, à dimensão interior (pnimiyut) de Malchut.

A contagem do Omer refina a alma animal, elevando a parte de Malchut chamada behemah. Por meio disso, em Shavuot, esse nível torna-se adam, ascendendo a Atsilut, à dimensão interior de Malchut.

וזהו ענין והקרבתם מנחה חדשה<sup>100</sup> כו' והמ"ד [והמ"ד דוכרין] שנמשך עי"ז זהו ענין מתן תורה כו' שהיא המשכת כתר וחכמה באותיות דבחי' חטה

E este é o significado de “E oferecereis uma nova oferenda de farinha”, etc. As mayin duchrin (águas masculinas) que são atraídas para baixo por meio disso são o significado da Outorga da Torá, etc., que é a atração para baixo de Kéter e Chochmá para as letras do nível de chitá.

Esta é a “nova oferenda de farinha” de Shavuot. As mayin duchrin, as “águas masculinas” atraídas do alto em resposta, são a Outorga da Torá: Kéter e Chochmá atraídos para as letras de chitá.

והוא כענין יחוד וחיבור הטוב דעה"ד [דעץ הדעת] והתכללותו בעץ החיים למהוי אחד באחד<sup>101</sup> (ועיין בזהר פ' אמור דף צ"ו ע"א ועיין מ"ש בביאור ע"פ קול דודי כו'):

E isso é semelhante à união e à conexão do bem da Árvore do Conhecimento e à sua inclusão na Árvore da Vida, para serem um em um (lemehevei echad be'echad) (e veja o Zohar, Parshas Emor, folio 96a; e veja o que está escrito na explicação sobre o versículo “A voz do meu amado”, etc.).

É como a conexão do bem da Árvore do Conhecimento com a Árvore da Vida, até que sejam “um em um”. O Alter Rebe remete ao Zohar sobre Emor e à explicação sobre “A voz do meu amado”.

#### NA AVODÁ

A pessoa deve despertar sua inclinação para o bem contra sua inclinação para o mal e, por meio da contemplação, gerar em si uma vontade por D'us, para que a Vontade Suprema repouse sobre ela. Um amor que permanece no coração dura por algum tempo e pode esmorecer, deixando espaço para desejos físicos; o que o protege é uma contemplação mais elevada da grandeza do Infinito, que o coração não pode conter e que o circunda, de modo que a pessoa não queira nada além de D'us. Este é o trabalho da contagem do Ômer: retificar a alma animal para que em Shavuot ela se torne adam e possa receber a Torá.

#### PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Por que o Alter Rebe identifica os anjos criados a cada dia e que “expiram” com as centelhas retificadas de nogá? O que significa sua “expiração”?
2. Como as cinco Guevurot tornam possível a multiplicidade, na fala e na criação, e por que a retificação das centelhas também precisa de Guevurá?
3. Qual é a diferença entre o amor interior e o amor circundante, e por que o primeiro precisa do segundo como “proteção”?
4. Por que se diz que o trigo, embora seja alimento humano, ainda pertence a Malchut, e por que foi um pecado para Adam descer a ele, enquanto ele é adequado para as almas posteriores?
5. Como o movimento do Ômer, a contagem e a “nova oferta de alimento” de Shavuot descrevem juntos a elevação da alma animal?

## Notas

### PARÁGRAFO 1

#### 1 והניף את העומר

“Ele moverá o Ômer diante de Havayá, para que seja aceito em vosso favor; no dia seguinte ao Shabat, o cohen o moverá.” Este versículo, sobre o Ômer do segundo dia de Pessach, é o tema de todo o maamar.

Leviticus 23:11א"י: ויקרא כ"ג

והניף את־העמר לפני ה' לרצונכם ממחרת השבת יניפנו הכהן:

And he shall wave the sheaf before the L-RD, to be accepted for you; on the morrow after the sabbath the priest shall wave it.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ויקרא כג, יא.

#### 2 העומר הוא מאכל שעורים

A Mishná contrasta a oferenda de farinha da sotá com as demais oferendas de farinha: ela é feita de cevada, e Rabi Gamliel diz que, assim como sua conduta foi a de um animal, também sua oferenda é alimento para animais. A passagem também observa que a oferenda do Ômer é igualmente de cevada.

Sotah 14a:14ד"א: ויד א"י: וסותא

כל המנחות טעונות שמן ולבונה, וזו אינה טעונה לא שמן ולא לבונה. כל המנחות באות מן החטין, וזו באה מן השעורין. מנחת העומר, אף על פי שבאה מן השעורין — היא היתה באה גרש, וזו באה קמח. רבן גמליאל אומר: כשם שמעשיה מעשה בהמה, כך קרבנה מאכל בהמה.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

#### 3 מאכל שעורים

Quando Yochanan de Chakuk voltou das aldeias e lhe perguntaram se o trigo havia prosperado, ele respondeu que a cevada havia prosperado; disseram-lhe que fosse contar isso aos cavalos e aos jumentos, pois “cevada e palha [são] para os cavalos”. A nota da Kehot cita isso para explicar que a cevada serve de forragem para animais.

Pesachim 3b:10-11א"י: פסחים ג' ב"י: פסחים

ההוא ארמא דההו סליק ואכיל פסחים בירושלים. אמר: כתיב “כל בן נכר לא יאכל בו”, “כל ערל לא יאכל בו”, ואנא הא קאכילנא משופרי שופרי. אמר לקה רבי יהודה בן בתיא: מי קא ספו לך מאליה? אמר לקה: לא. כי סלקת להתם אימא להו: ספו לי מאליה. כי סליק, אמר להו: מאליה ספו לי! אמרו לקה: אליה לגבוה סלקא.

There was a certain heathen who [under the guise of an Israelite] would come to Jerusalem every Passover and partake of the paschal lamb. Once he came before R. Juda b. Bathyra and said to him: "It is written in your Torah (Ex. 12:43) No stranger shall eat thereof, and again (Ex. 12:48) But no uncircumcised person shall eat thereof; nevertheless, I get to eat of the very best." "Have they given thee a

piece of the fat of the tail?" remarked R. Juda b. Bathyra. "Nay," answered the heathen. ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • En Jacob (Rabbi S.H. Glick) (Public Domain)

### PARÁGRAFO 2

#### 4 מלאכים שנבראים בכל יום

Sobre “Eles são novos a cada manhã”, Rabi Chelbo diz que, todos os dias, o Santo, bendito seja Ele, cria um grupo de novos anjos, que entoam um novo cântico e partem; Rabi Yehoshua diz a Adriano que eles retornam ao rio de fogo de onde vieram.

Eikhah Rabbah 3:8ח"ג: איכה רבה

... אמר רבי שמעון בר אבא על שאתה מחדשנו בבקרן של מלכיות, אנו יודעין שאמונתך רבה לגאלנו. אמר רבי חלבו בכול יום ויום בורא הקדוש ברוך הוא פת של מלאכים חדשים ואומרים שירה חדשה והולכין להם. אמר רבי ברכיה השבתי לרבי חלבו והא כתיב (בראשית לב, כו): ויאמר שלחני כי עלה השחר, אמר לי חנוקה סכרת לחנוקני, גבריאל ומיקאל הן הן שרים של מעלה, דכלם מתחלפין ואינין לא מתחלפין. אדריאנוס שחיק עצמות שאל את ...

“It is the L-rd’s kindnesses that have not ceased, for His mercies have not ended” (Lamentations 3:22). “It is the L-rd’s kindnesses that have not ceased” – Rabbi Shimon ben Lakish said: After the Holy One blessed be He despairs of the righteous in this world, He then has mercy on them. That is what is written: “It is the L-rd’s kindnesses that have not ceased.” “They are new every morning; great is Your faithfulness” (Lamentations 3:23). “They are new every morning; great is Your faithfulness” – Rabbi Alexandri said: ...

Midrash Rabbah -- TE (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

A NOTA DA KEHOT

ראה איכר פ"ג, ח. טור או"ח סנ"ט. ראה לקמן פ' פנחס עט, ב. המשך תעריב כרך-ב ע' תרפד. ועוד.

### PARÁGRAFO 3

#### 5 הושיט הקב"ה אצבעו הקטנה

Quando o Santo, bendito seja Ele, quis criar o homem, consultou um grupo de anjos ministrantes; eles disseram: “Que é o homem, para que Te lembres dele?” Então Ele estendeu entre eles o Seu dedo mínimo e os queimou; e o mesmo ocorreu com um segundo grupo.

Sanhedrin 38b:5ה"ב: סנהדרין

אמרו לפניו: רבוננו של עולם, ממה אנש כי תוקרנו וכן אדם כי תפקדנו? הושיט אצבעו קטנה ביניהן ושרפם. וכן פת שניה. פת שלישית אמרו לפניו: רבוננו של עולם, ראשונים שאמרו לפניך מה הועילו? כל העולם כולו שלך הוא. כל מה שאתה רוצה לעשות בעולמך – עשה.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

סנהדרין לה, ב.

6

והפיי ידוע

A passagem em Ki Teitzei explica que até mesmo Chochmá vem à existência somente por meio de um pequeno fulgor contraído da Luz Infinita, concedido após sua essência ter sido ocultada — um fulgor sem proporção com a essência.

A NOTA DA KEHOT

ראה גם לקמן פי תצא לה, ד. דרושים לרי"ה ס, ב. שה"ש כב, ב. בארוכה במאמרי אדה"א ויקרא-ב ע' תרנ.

7

מה אנוש

Quando o Santo, bendito seja Ele, quis criar o homem, consultou um grupo de anjos ministrantes; eles disseram: "Que é o homem, para que Te lembres dele?" Então Ele estendeu entre eles o Seu dedo mínimo e os queimou; e o mesmo ocorreu com um segundo grupo.

Psalms 8:5:ה' תהילים

מִה־אָנוּשׁ כִּי־תִזְכְּרֵנוּ וְכִן־אָדָם כִּי תִפְקְדֵנוּ:

Que é o homem, para que Te lembres dele? E o filho do homem, para que Te ocupes dele?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

Sanhedrin 38b סנהדרין ל"ח ב

A NOTA DA KEHOT

תהלים ח, ה. וראה סנהדרין לה, ב.

PARÁGRAFO 4

8

אלף טורין

Sobre "as bestas em mil montanhas", o Targum fala do boi selvagem, preparado para os justos no Jardim do Éden, que pasta todos os dias em mil montanhas. Essa é a origem da imagem de uma besta que devora mil montanhas.

Aramaic Targum to Psalms 50:10:תרגום תהלים נ:י

אָרוֹם דִּילִי כָל חַוֵּת חוֹרְשָׁא (וְעֵתִידָת לְצִדִּיקָא בְּגֵן עֵדֶן) בְּעִירְיָא דְּכִזָּן (וְתוֹר בְּרִדְרָעִי בְּכָל יוֹמָא) בְּטוֹרִין אֶלְפָּא:

Mikraot Gedolot (Public Domain)

9

אלף טורין דאכלה בהמה רבה

Ali, o Alter Rebbe cita esse mesmo Zohar, "os mil montes que a grande besta come", e explica que behemah equivale a Ban, Malchut de Atsilut, que desce todas as noites a Beriá, Yetsirá e Assiá para refinar as centelhas de Tohu.

Psalms 50:10:תהילים נ:י

כִּי־לִי כָל־חַיִּתוֹיֶיעָר בְּהֵמוֹת בְּהֵרִי־אֶלְף:

Pois Minha é toda fera da floresta, e o gado sobre mil colinas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ת"י על פסוק בהמות בהררי אלף (תהלים נ, י). ע' נהחומא פנחס סי יב. ובוח"א יח, א [כ]. ראה תו"א מז, ד.

10

אלף טורין דאכלה בהמה רבה

O Zohar interpreta "Ele faz crescer a erva para a besta" como uma referência aos anjos que são ceifados todos os dias como a erva e voltam a crescer, e ensina que mil montanhas se elevam diariamente até essa besta, que as devora. O Alter Rebe identifica a besta com Malchut.

ספר הזהר, פנחס י"ב:ע"פ-80'70-12:Pinchas Zohar,

1A tradução abrange somente as primeiras 15 linhas do texto hebraico. Certa vez, enquanto Rabi Shimon estudava esta porção, seu filho, Rabi Elazar, veio e lhe perguntou: «Qual é a relação de Nadav e Avihu com Pinchas? Se Pinchas não tivesse nascido quando eles morreram e depois tivesse vindo ao mundo e ocupado o lugar deles, eu poderia compreender; mas ele já estava vivo naquele momento, e sua alma já se encontrava em seu lugar». Ele respondeu: «Meu filho, há aqui um profundo mistério. Quando partiram do mundo, não foram ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

PARÁGRAFO 5

11

בפי ויחי דרמ"ז ע"א

A nota diz que essa formulação é citada em Yahel Or, o comentário do Tzemach Tzedek sobre os Salmos.

A NOTA DA KEHOT

ראה גם לעיל פי צו יב, ד. הלשון נעתק ביהל אור ע' קנג.

12

זעקת סדום ועמורה כי רבה

"O clamor de Sedom e Amorá, pois é grande, e o pecado deles, pois é muito grave." O Zohar usa este versículo para mostrar que rabbah pode significar "grande".

Genesis 18:20:בראשית י"ח:כ

וַיֹּאמֶר ה' זַעֲקַת סֹדֹם וְעֹמֶרָה כִּי־רָבָה וְחַטָּאתָם כִּי כְבֹדָה מְאֹד:

And the L-RD said: 'Verily, the cry of Sodom and Gomorrah is great, and, verily, their sin is exceeding grievous.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

13

מאי רבות אלא כמה דכתיב זעקת סדום ועמורה כי רבה כמו גדלה

O Zohar interpreta "Muitas filhas agiram valorosamente" como referência às doze tribos e explica rabbos como "grande", como em "o clamor de Sedom e Amorá, pois é grande". A mesma passagem prossegue falando dos doze bois sobre os quais o Mar se apoiava.

Zohar, Vayechi 75:771-781א"תשפ"א-תשע"ה:ויחי ע"ה

PARÁGRAFO 6

14

רבות בנות

"Muitas filhas agiram valorosamente, mas tu as superas a todas", do cântico da Mulher Virtuosa. O Zohar interpreta "muitas filhas" como as doze tribos.

Proverbs 31:29משלי ל"א:כ"ט

רְבֹת בָּנוֹת עָשׂוּ חֵיל וְאַתָּה עָלִית עֲלֵי־כָלֵנָה:

'Many daughters have done valiantly, But thou excellest them all.'

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)  
A NOTA DA KEHOT

משלי לא, כט.

15 וכמ"כ מל' דא"ק נק' בהמה רבה

Em Sha'ar Arich Anpin, capítulo 1, o Arizal descreve as partes inferiores de Atik que permanecem descobertas abaixo de Atsilut para iluminar o Mundo de Beríá, e as compara às duas tetas de uma behemah (animal), das quais as configurações mamam primeiro, antes de mamar de "seios humanos".

Sefer Etz Chaim 13:1א:יג עץ חיים

PARÁGRAFO 8

16 ענין שעורה הוא שעור ה'

Na passagem do Zohar sobre a criança e a movimentação do ômer, afirma-se que a cevada é oferecida por ser o primeiro dos cereais, e se'orah é interpretado como "a medida de hei" (shi'ur hei).

Zohar, Balak 6:67-78ח"ע"ס"ו-ע"ס"ז בלק ר' ספר הזהר,

What is tenufah? We may read it Tenu feh, "Give a mouth", the mouth being symbolic of the honour which we have to give to the Holy One, blessed be He. Hence the Omer had to be lifted up to show that we give to G-d this "mouth", since the chief praise of the Supreme King is when Israel prepare for him this honour and give glory to the King.

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

17 לה' מוצאות הפה

Ali, o Alter Rebe explica que os "recipientes" são as letras, cuja raiz são as cinco letras Mem-Nun-Tsadi-Pe-Kaf, as cinco Guevurot que dividem o sopro e a voz nos cinco pontos de articulação da boca, formando as vinte e duas letras; a raiz das cinco Guevurot é a Guevurá suprema de Atik Yomin.

A NOTA DA KEHOT

ע' שש"ב ח"ב שהיה"א ספ"ד. [כ].

18 אחה"ע מהגרון

A nota remete o leitor a essa obra para consultar as letras guturais alef-chet-hei-ayin e seu ponto de articulação na garganta; seu conteúdo não é resumido aqui.

A NOTA DA KEHOT

ראה ס"י (מנטובה שכ"ב) פ"ב, מ"א. ע"ח שער טנת"א פ"ג. שער דרושי הצלם דרוש ב. תשובות וביאורים (קה"ת תשל"ד) ע' 62 הערה 1.

19 שעורה שעור ה' כנוכר בזהר

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ח"ג קפה, ב.

PARÁGRAFO 9

20 אלף אלפין ישמשוני

Na visão de Daniel sobre o Ancião de Dias, "mil milhares o serviam, e dez mil vezes dez mil estavam diante dele". O

Alter Rebe cita isso para mostrar quão numerosos são os anjos.

דניאל ז':י"ד Daniel 7:10

נהר ד"נור נגד ונפק מן קדמוהי אלף אלפין ישמשונה ורבו רבון קדמוהי יקומו ד"נא יתב וספרין פתיחו:

Um rio de fogo jorrava e saía de diante dele; milhares de milhares o serviam, e dez mil vezes dez mil estavam diante dele; o tribunal tomou assento, e os livros foram abertos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דניאל ז', י.

21 שבעשרה מאמרות

"Com dez falas, o mundo foi criado." O Alter Rebe identifica essas Dez Falas como a fonte das combinações de letras das quais provêm os anjos e as almas.

משנה אבות ה':א"א Pirkei Avot 5:1

בעשרה מאמרות נברא העולם. ומה תלמוד לומר, והלא במאמר אחד יכול להבראות, אלא להפרע מן הרשעים שמאבדו את העולם שנברא בעשרה מאמרות, ולתן שכר טוב לצדיקים שמקימין את העולם שנברא בעשרה מאמרות:

Com dez enunciados foi criado o mundo. E o que isso nos ensina, se certamente ele poderia ter sido criado com um único enunciado? Foi assim para punir os ímpios que destroem o mundo criado com dez enunciados e para conceder uma boa recompensa aos justos que sustentam o mundo criado com dez enunciados.

Torat Emet 357 (Public Domain) • Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY)

22 יהי אור

"E D'us disse: Haja luz", a primeira das falas da Criação; aqui, ela representa todas as Dez Falas, cujas letras se combinam para trazer as criaturas à existência.

בראשית א':ג Genesis 1:3

ויאמר אלקים יהי אור ויהי אור:

E D'us disse: «Haja luz.» E houve luz.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית א, ג.

PARÁGRAFO 10

23 פתוחי חותם

As duas pedras do efod devem ser gravadas com os nomes dos filhos de Israel "como obra de gravador em pedra, gravações de um sinete". O Alter Rebe emprega a expressão para as letras tal como já estão formadas e divididas no pensamento.

שמות כ"ח:11 Exodus 28:11

מעשה חרש אבן פתוחי חתם תפתח את שתי האבנים על שמת בני ישראל מסבת משבצות זהב תעשה אתם:

With the work of an engraver in stone, like the engravings of a signet, shalt thou engrave the two stones, according to the

names of the children of Israel; thou shalt make them to be inclosed in settings of gold.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות כה, יא. וראה במאמרי אדה"א ויקרא-ב ע' תרמה.

24

ויקחו אליך פרה

“Este é o estatuto da Torá... fala aos filhos de Israel, para que te tragam uma vaca vermelha.” O Alter Rebe refere-se ao seu discurso sobre este versículo na Parashat Chukat.

Numbers 19:2:ב"ט:במדבר

זאת חקת התורה אשר צוה ה' לאמר לדבר אל-בני ישראל ויקחו אליך פרה אדמה תמימה אשר אין בה מום אשר לא יעלה עליה על:

Este é o estatuto da lei que D'us ordenou, dizendo: Fala aos filhos de Israel, para que te tragam uma vaca vermelha, sem defeito, sem mancha e sobre a qual nunca tenha sido posto jugo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 11

25

ותתן טרף לביתה

“Ela se levanta ainda de noite e dá alimento (teref) à sua casa”, do Cântico da Mulher Virtuosa. O Alter Rebe aplica isso a Malchut, que alimenta sua casa apoderando-se das centelhas.

Proverbs 31:15:ט"ו:משלי

ותקם בעוד לילה ותתן טרף לביתה וחק לנערותיה:

Ainda de noite ela se levanta, dá alimento à sua casa e uma porção às suas servas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

משלי לא, טו.

26

בירור הרפ"ח שנק' טרף

Uma nota ali cita o Mikdash Melech sobre Zohar 3:60a: o valor numérico de teref (289 (טרף, טרף) equivale a 288 (רפ"ח) mais um, acrescentado pelo próprio termo.

Zohar III, 60a:א"ז ח"ג, ס

A NOTA DA KEHOT

בד"ה והוא עומד עליהם תרס"ג ע' נא מציין כ"ק אדמו"ר בהערה למק"מ ח"ג ס, א שטרף בגימטרי רפ"ח עם הכולל.

27

ארי טורף

“O leão despedaça o suficiente para seus filhotes”, da profecia de Nachum contra Nínive; a nota da Kehot apresenta esse versículo como modelo para a expressão “um leão que despedaça”.

Nahum 2:13:ג"ב:נחום

אריה טרף בדי גרותיו ומחנק ללבאתיו ומלא-טרף חריו ומענתי טרפה:

The lion did tear in pieces enough for his whelps, And strangled for his lionesses, And filled his caves with prey, And his dens with ravin.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ע"ד נחום ב, יג. ועוד.

28

לעולם ירגיז אדם

Rabi Levi bar Chama diz, em nome de Reish Lakish, que a pessoa deve sempre incitar sua inclinação para o bem contra sua inclinação para o mal, como está escrito: “Tremei e não pequeis.” Aqui, isso corresponde, no ser humano, a Malchut apoderando-se das centelhas por meio de Guevurá.

Berakhot 5a:2:ב"ב:ברכות ה'

אמר רבי לוי בר חמא, אמר רבי שמעון בן לקיש: לעולם ירגיז אדם יצר טוב על יצר הרע, שנאמר: “רגזו ואל תחטאו” אם נצחו — מוטב, ואם לאו — יעסוק בתורה, שנאמר: “אמרו בלבבכם.” אם נצחו — מוטב, ואם לאו — יקרא קריאת שמע, שנאמר: “על משפככם.” אם נצחו — מוטב, ואם לאו — יזכור לו יום המיתה, שנאמר: “ודמו סלה.”

Rabi Levi bar Hama disse em nome de Rabi Shimon bar Lakish: O homem deve sempre incitar [yargiz] o impulso bom contra o impulso mau, como está dito: «Tremei [rigzu] e não pequeis» (ibid., 4:5). Se o vencer, muito bem; caso contrário, que se ocupe da Torá, como está dito: «Meditai em vosso coração» (ibid.). Se assim alcançar a vitória, muito bem; caso contrário, que leia o Shemá, como está dito: «Em vosso leito». Se o vencer, muito bem; caso contrário, que reflita sobre o dia da morte, como está ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ברכות ה, א.

29

מזמור אלקים יחננו

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

תהלים ס.

30

אלקים יחננו

“Que D'us nos favoreça e nos abençoe; que faça resplandecer sobre nós Sua face. Sela.” Este é o início do salmo recitado durante a contagem do Omer.

Psalms 67:2:ב"ב:תהילים ס"ז

אלקים יחננו ויברכנו יארפנו אתנו סלה:

Que D'us tenha misericórdia de nós e nos abençoe; que faça resplandecer Seu rosto sobre nós; Selá.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

31

אלקים יחננו

No início de Yitro, o Zohar diz que, quando o Santo, bendito seja Ele, desperta para dar teref (alimento) a todas as carruagens, como em “ela dá alimento à sua casa”, todas

elas se abrem com alegria com as palavras: “Que D'us nos favoreça e nos abençoe.”

ספר הזהר, יתרו א':ח"י-ח"ט:18-8 Zohar, Yitro

PARÁGRAFO 12

32 תנו כבוד

“Dai glória a Havayá, vosso D'us, antes que escureça”: o chamado de Jeremias ao retorno; o Zohar usa esse versículo para explicar tenufá como tenu peh.

Jeremiah 13:16 ירמיהו י"ג:ט"ז

תנו לה' אֱלֹהֵיכֶם כְּבוֹד בְּטָרֶם יִחַשׁוּ וּבְטָרֶם יִתְנַגְּפוּ רַגְלֵיכֶם עַל־הָרִי נֶשֶׁף וְקוֹיָתֶם לְאוֹר וְשָׁמָּה לְצִלְמוֹת וְשִׁית לְעֶרְפֶּל:

Give glory to the L-RD your G-d, Before it grow dark, And before your feet stumble Upon the mountains of twilight, And, while ye look for light, He turn it into the shadow of death, And make it gross darkness.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ירמיה' יג, טז.

33 תנופה תנ"י פ"ה תנו כבוד

A criança no Zohar diz que o Ômer deve ser elevado, e que tenufá é tenu peh, “dai a boca”, cujo segredo é “Dai glória a Havayá, vosso D'us”, pois a boca é a glória que devemos dar ao Santo, bendito seja Ele.

ספר הזהר, בלק ו':ט"ז-ט"ז:67-78 Zohar, Balak

We may read it Tenu feh, “Give a mouth”, the mouth being symbolic of the honour which we have to give to the Holy One, blessed be He. Hence the Omer had to be lifted up to show that we give to G-d this “mouth”, since the chief praise of the Supreme King is when Israel prepare for him this honour and give glory to the King.

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

34 אתם קרויים אדם

A partir do versículo “Vós sois Minhas ovelhas, as ovelhas do Meu pasto; vós sois adam”, o Talmud deduz, numa lei de impureza ritual, que Israel é chamado adam. Aqui, isso sustenta a ligação entre a alma divina e o Nome Mah, o valor numérico de adam.

Yevamot 61a:1-3 יבמות ס"א א':ג-א':1

קְבִירֵי גוֹיִם אֵינָן מְטַמְּאִין בְּאֶהָל, שֶׁנֶּאֱמַר: “וְאַתָּן צֹאנִי צֹאן מִרְעִיתִי אָדָם אַתֶּם.” אַתֶּם קְרוּיִין אָדָם, וְאִין הַגּוֹיִם קְרוּיִין אָדָם. מִיִּתְבִּי: “וְנִפְשׁ אָדָם שֶׁשָּׂה עֶשֶׂר אֶלֶף!” מִשּׁוֹם כְּהֵמָה. “אֲשֶׁר יֵשׁ בָּהּ הִרְבֵּה מִשְׁתִּים עֲשָׂרָה רְבּוּא אָדָם אֲשֶׁר לֹא יָדַע בֵּין יְמִינוֹ לְשִׁמְאַלּוֹ (וּבְהֵמָה רְבּוּא)!” מִשּׁוֹם כְּהֵמָה.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

יבמות סא, א.

35 בביאור ע"פ אדם כי יקריב מכם

Nessa explicação de “Quando um homem (adam) dentre vós trouxe uma oferenda”, o Alter Rebe ensina que o despertar do alto de que se fala é atraído para baixo por meio

do estudo da Torá. A Torá é “adam”: suas 248 mitsvot positivas correspondem aos 248 membros do homem, e suas 365 proibições, aos seus 365 tendões; por meio dela, “Havayá está perto de todos os que O invocam em verdade”.

A NOTA DA KEHOT

לעיל ג, א.

36 אדם כי יקריב מכם

“Quando um homem (adam) dentre vós trouxe uma oferenda a Havayá”, o início de Vayikra; o trecho entre colchetes refere-se à explicação do Alter Rebe sobre este versículo, que trata de adam, a alma divina.

ויקרא א':ב'2:1 Leviticus

דְּבַר אֱלֹהֵי יִשְׂרָאֵל וְאַמְרַת אֱלֹהִים אָדָם כִּי־יִקְרִיב מִכֶּם קִרְבֵּן לַה' מִן־הַבְּהֵמָה מִן־הַבֶּקֶר וּמִן־הַצֹּאן תִּקְרִיבוּ אֶת־קִרְבְּנֵכֶם:

Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando alguém dentre vós apresentar uma oferta a D'us, apresentareis a vossa oferta do gado, seja da manada ou do rebanho.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

37 ומבואר בפי בלק קפ"ח ב'

A nota diz que essa passagem do Zohar, que interpreta tenufá como tenu peh, é explicada em Derech Mitzvosecha, do Tzemach Tzedek.

A NOTA DA KEHOT

נתבאר בדרך מצותיך כה, ב.

38 אדם בגי' מ"ה

A nota remete ao dicionário de termos cabalísticos do Pardes para adam como o valor numérico do Nome Mah (45).

A NOTA DA KEHOT

ראה פרדס שעה"כ בערכו. ע"ח שער התיקון פ"ג. שער לאה ורחל פ"ב. שער מ"ן ומ"ד דרוש ה. ועוד. ע' במאוי"א במערכת אי נסל"ב ובי"נ ע"ש. [כ].

PARÁGRAFO 14

39 עשה רצונו כרצונו

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

אבות ב, ד.

40 עשה רצונו כרצונו כדי שיעשה רצונו כרצונו

“Faze a vontade Dele tornar-se a sua vontade, para que Ele faça a sua vontade tornar-se como a vontade Dele; submeta a sua vontade à vontade Dele, para que Ele submeta a vontade dos outros à sua vontade.” Aqui, descreve-se a vontade por D'us que a pessoa gera, sobre a qual então repousa a Vontade Suprema.

משנה אבות ב':ד'4:2 Pirkei Avot

הוא ה'ה אומר, עשה רצונו כרצונו, כדי שיעשה רצונו כרצונו. בטל רצונו מִפְּנֵי רצונו, כדי שִׁיכָּשֵׁל רצון אחרים מִפְּנֵי רצונו. הלל אומר, אל תפרש מן העבור, ואל תאמין בעצמך עד יום מותך, ואל תדין את חברך עד שתגיע למקומו, ואל תאמר דבר שאי אפשר לשמוע. שסופו להשמע. ואל תאמר לכשאפנה אשנה, שמה לא תפנה:

Ele costumava dizer: faz a vontade Dele como se fosse a tua, para que Ele faça a tua vontade como se fosse a Dele. Põe de lado a tua vontade diante da vontade Dele, para que Ele ponha de lado a vontade dos outros em favor da tua. Hillel dizia: não te separe da comunidade; não confies em ti mesmo até o dia da tua morte; não julgues teu próximo até que tenhas chegado ao lugar dele. Não digas algo que não possa ser entendido [confiando] que, no fim, será ...

Torat Emet 357 (Public Domain) • Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY)

41

צאינה וראינה

“Saíam e contemplem, filhas de Tsion, o rei Shlomo, a coroa com que sua mãe o coroou no dia de suas núpcias.” O Alter Rebe remete à explicação desse versículo que apresenta em outro lugar, sobre o mesmo tema: fazer da vontade Dele a própria vontade.

Song of Songs 3:11א"י: שיר השירים

צִאֵנָה וּרְאִינָה בְּנוֹת צִיּוֹן בְּמַלְךְ שְׁלֹמֹה כְּעֹטְרָה שְׁעֵטְרָהּ לֹא אִמּוֹ בְּיוֹם חֲתֻנָּתוֹ וּבְיוֹם שְׂמֻחָתוֹ לְבָנוֹ:

Saí, filhas de Sião, e contemplai o rei Salomão, e a coroa com que sua mãe o coroou no dia de suas bodas e no dia da alegria de seu coração.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

42

שהניף את העומר לפני הוי

“Ele moverá o Ômer diante de Havayá, para que seja aceito por vocês.” As palavras “diante de Havayá” são interpretadas como elevação acima do Nome Havayá de Zeir Anpin, até Biná.

Leviticus 23:11א"י: ויקרא

והניף את־העֹמֶר לִפְנֵי ה' לְרִצְוֹנְכֶם מִמַּחֲרַת הַשָּׁבָת יִנִּיפֶנּוּ הַכֹּהֲנִים:

And he shall wave the sheaf before the L-RD, to be accepted for you; on the morrow after the sabbath the priest shall wave it.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

43

וספרתם לכם ממחרת השבת

“E vocês contarão para si desde o dia seguinte ao Shabat, desde o dia em que trouxeram o Ômer da movimentação: haverá sete semanas completas.” O Alter Rebe interpreta “o dia seguinte ao Shabat” como Biná.

Leviticus 23:15י"ו: ויקרא

וּסְפַרְתֶּם לָכֶם מִמַּחֲרַת הַשָּׁבָת מִיּוֹם הַבִּיאָכֶם אֶת־עֹמֶר הַתְּנוּפָה שִׁבְעַת שָׁבוּעוֹת תְּמִימֹת תִּהְיֶינָה:

Contareis para vós desde o dia seguinte ao dia de descanso, desde o dia em que trouxestes o ômer da oferta movida; haverá sete semanas completas;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

44

מעלא שבתא הוא בחיי מלי ויומא דשבתא הוא בחיי ז"א

Além do Tikkunei Zohar, a nota remete ao dicionário de termos cabalísticos do Pardes, na entrada “Shabbos”, para essas identificações da véspera e do dia do Shabat.

A NOTA DA KEHOT

ת"ז בהקדמה ב, ב. וראה ג"כ פרדס בעה"כ ערך שבת. מובא בסה"מ תרכ"ט (הוצאת תשנ"ב) ע"י.

## PARÁGRAFO 15

45

ויומא דשבתא הוא בחיי ז"א

A respeito das refeições de Shabat, o Zohar ensina que, nesse dia, a cabeça de Zeir Anpin é preenchida pelo orvalho que desce do Atika sagrado, e que as três refeições correspondem a Atika Kadisha, ao “campo das maçãs sagradas” e a Zeir Anpin.

Zohar, Yitro 26:441-27:453ג"כ: תנ"ך

REMEMBER THE SABBATH DAY, TO SANCTIFY IT. Said R. Isaac: ‘It is written, “And G-d blessed the seventh day” (Gen. 2, 3); and yet we read of the manna, “Six days ye shall gather it, but on the seventh day, the Sabbath, in it there shall be none” (Ex. 16, 26). If there was no food on that day what blessing is attached to it?’

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

46

הפני הידוע

Ali, no capítulo 4 do Biur, o Alter Rebe explica as palavras de Yehoshua: “Além do rio habitavam antigamente vossos pais”: até mesmo o pensamento superior é Biná, o “rio que sai do Éden”, e “além do rio” significa que a raiz das almas dos patriarcas está acima dele, no pensamento oculto de Arich Anpin, como em “Israel surgiu no pensamento”.

A NOTA DA KEHOT

על"ק ד"ה אם בחקותי בבי" פ"ד [מו, א]. [כ].

47

בעבר הנהר

“Além do rio, vossos pais habitavam antigamente”, palavras de Yehoshua ao povo. A explicação conhecida entende “além do rio” como Chochmá, acima do “rio” de Biná.

Joshua 24:2ב"ד: יהושע

וַיֹּאמֶר יְהוֹשֻׁעַ אֶל־כָּל־הָעָם כֹּה־אָמַר ה' אֱלֹהֵי יִשְׂרָאֵל בָּעֵבֶר הַנָּהָר יֹשְׁבוּ אֲבוֹתֵיכֶם מֵעוֹלָם תָּרַח אָבִי אֲבָרָהָם וְאָבִי נָחוֹר וַיַּעֲבְדוּ אֱלֹהִים אֲחֵרִים:

E Josué disse a todo o povo: «Assim diz D'us, D'us de Israel: Antigamente vossos pais habitaram além do Rio — Terá, pai de Abraão e pai de Naor — e serviram a outros deuses.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

יהושע כד, ב. ראה לקמן מה, א.

48

נהר יוצא מעדן

“E um rio sai do Éden para regar o jardim.” O Alter Rebe entende o rio como Biná, de modo que aquilo que está “além do rio” é o nível acima dela.

Genesis 2:10י"ב: בראשית

וְנָהָר יֵצֵא מֵעֵדֶן לְהַשְׁקוֹת אֶת־הַגֶּן וּמִשָּׁם יִפְרֵד הַנָּהָר לְאַרְבָּעָה רָאשִׁים:

E um rio saía do Éden para regar o jardim; dali se dividia e se tornava quatro braços.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית ב, י.

49

**שבתא דלילא ושבתא דיומא**

O Zohar pergunta: “O que é Shabat?” e responde: o dia em que os outros dias repousam, que inclui os seis dias e a partir do qual eles são abençoados; Rabi Yeisa acrescenta que Knesset Yisrael também é chamada Shabat, pois ela é Sua noiva.

Zohar, Beshalach 28:408-418 ת”ח-ת”ח ת”ח

R. Hezekiah discorreu sobre o versículo: «Cântico das subidas. Das profundezas clamei a Ti» (Sal. 130:1, 2). «Este salmo —disse ele— é anônimo, pois o Oculto de todos, quando deseja abençoar o universo, faz congregar Seus dons de graça naquela profundidade suprema, de onde hão de ser atraídos, por meio da oração humana, até a “Cisterna”, para que dela se encham todos os riachos e regatos». E MOISÉS LHES DISSE: QUE NINGUÉM DEIXE NADA DISSO ATÉ A MANHÃ. R. Yehudá disse: A cada dia o mundo é abençoado por meio ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

50

**הפרדס . . ערך שבת**

A nota remete ao Or HaTorah do Tzemach Tzedek sobre Vayikra, em conexão com a entrada sobre Shabat no Pardes.

A NOTA DA KEHOT

ראה אוה”ת ויקרא-א ע’ קע.

51

**מעלא שבתא הוא בחי מלי ויומא דשבתא הוא בחי ז”א**

A nota da Kehot remete a onde isto é explicado mais a fundo: Sefer HaMaamarim 5629.

A NOTA DA KEHOT

ת”ז בהקדמה ב, ב. וראה ג”כ פרדס בעה”כ ערך שבת. מובא בסה”מ תרכ”ט (הוצאת תשנ”ב) ע’ יא.

**PARÁGRAFO 16**

52

**המלי הנקי עומר**

A nota remete ao Or HaTorah do Tzemach Tzedek sobre Vayikra, a respeito de Malchut ser chamada de omer.

A NOTA DA KEHOT

ראה גם לקמן שה”ש טז, א. אוה”ת ויקרא-א ע’ קס.

53

**היום בגימט’ א”ל הוי’**

A nota diz que o Siddur explica que a palavra yom equivale, acrescentando-se um pelo valor da própria palavra, aos dois Nomes Kel e Havayá.

A NOTA DA KEHOT

בסידור שו, ג תיבי יום בגי’ ב’ שמות דא”ל הוי’ ע”ה. מאו”א אות י’ ס”ח יום ע”ה גי’ א”ל הוי’ — לקמן שה”ש טז, א.

**PARÁGRAFO 17**

54

**כי אני הוי’ לא שניתי**

“Pois Eu, Havayá, não mudei, e vocês, filhos de Yaakov, não deixaram de existir.” Aqui, descreve-se a grandeza de

D’us tal como Ele é em Si mesmo, tema da contemplação que conduz ao amor superior.

Malachi 3:6 מלאכי ג’

כי אני ה’ לא שניתי ואתם בני־יעקב לא כליתם:

Pois Eu, D’us, não mudo; e vós, filhos de Jacob, não fostes consumidos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

55

**שמחת זה יתעורר בנפשו אהבה שלמעלה מן הכלי שלו**

Como explica ali a nota citada, o Rebe do Meio esclarece que essa contemplação, por ser do Infinito, está acima do recipiente limitado da pessoa e não se confina nele de modo algum; por isso, o sentimento que ela desperta não fica confinado no recipiente do coração, para terminar após pouco tempo, mas permanece como uma luz que circunda o recipiente.

A NOTA DA KEHOT

נתבאר במאמרי אדה”א ויקרא-ב ע’ תרנה “והיינו להיות כי הרי התבוננות זאת שהיא בחי הא”ס הוא למעלה מהכלי שלו המצומצם ולא תוגבל בכלי שלו כלל, וע”כ [ממילא] לא תוגבל התפעלות מזה בכלי הלב עד שנאמר שתכלה במעט זמן להיותה בבחי מקיף על הכלי”. וראה שם ע’ תרמח.

**PARÁGRAFO 18**

56

**אין חבוש מתיר עצמו**

Quando Rabi Yochanan adoeceu, Rabi Chanina foi visitá-lo e o ergueu; o Talmud pergunta por que ele não podia erguer a si mesmo, assim como havia erguido outros, e responde: “Um prisioneiro não pode libertar a si mesmo da prisão.”

Berakhot 5b:13-14 י”ג-י”ד

אמר: אין חבוש מתיר עצמו מבית האסורים. רבי אלעזר חלש. על לגביה רבי יוחנן. הוא דהנה קא גני בבית אפל. גלייה לדרעיה ונפל נהורא. חזייה דהנה קא בכי רבי אלעזר. אמר לקה: אמאי קא בכית? אי משום תורה דלא אפשר — שנינו: אחד המרבה ואחד הממעיט, ובלבד שיכניו לבו לשמים. ואי משום מזוני — לא כל אדם זוכה לשתי שלחנות. ואי משום בני — דין גרמא דעשרא דביר.

They answer : A prisoner does not release himself from the dungeon. R. Eleazar was ill and R. Johanan went in to visit him. He saw that he was lying in a dark room, so he bared his arm and a brightness was radiated therefrom. He then noticed that R. Eleazar was weeping. He said to him, "Why weepst thou? Is it because thou hast not applied thyself sufficiently to the study of Torah ? We have learnt that it matters not whether one does much or little, so long ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ברכות ה, ב.

57

**לבוש החשמל שמלביש לזו”נ**

Ali, o Chashmal é explicado como a dimensão exterior de Biná, que reveste e circunda as dez Sefirot de Zeir Anpin e

de Nukvá, de ambos os lados, para que as forças externas não possam extrair delas vitalidade.

A NOTA DA KEHOT

ראה ע"ח שער מ"ב פ"ג. וראה בתו"א יב, ד.

## 58 לבוש החשמל שמלביש לזו"ר

O Arizal explica que a vestimenta exterior de Biná é chamada Chashmal, cujo valor numérico é igual ao de malbush (vestimenta); ela envolve Zeir Anpin e Nukvá e os separa das forças externas, para que estas não possam atrair luz deles.

Sefer Etz Chaim 42:13ג"ח:ע

... וביאור הענין הוא דע כי אור העליון המאיר מן המאציל הוא מתגלה באבא הנקרא חכמה והוא מתעלם ומתלבש בתוכו בלי שום מסך אחר משום דעד הכא אתגליא א"ס עד המחשבה הנקרא חכמה אמנם מחכמה ולמטה אין אור א"ס ממש מתגלה אבל אבא הוא מתפשט ומתלבש תוך כל האצילות והוא המחיה אותם. והנה נודע כי אבא מתלבש באמא ואמא בז"א כו' וא"כ איך אינו אומרים עתה כי אור אבא מתגלה בתוך כל אצילות אבל ביאור הענין דע כי אור העליון הגיע עד אבא בהתרחבות גדול בלי מחיצות ולכן עד אבא ...

Sefer Etz Chaim (Public Domain)

## PARÁGRAFO 19

## 59 טוב לחסות בה' מבטוח באדם

"É melhor refugiar-se em Havayá do que confiar no homem", do salmo recitado no Hallel; o Alter Rebe remete a uma explicação deste versículo para abordar o tema do intelecto abrangente.

Psalms 118:8ח"ח:פס

טוב לַחֲסוֹת בַּה' מִבְּטוּחַ בָּאָדָם:

Melhor é refugiar-se em D'us do que confiar no homem.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

## 60 בד"ה עיני כל

O discurso "Os olhos de todos esperam por Ti" começa com a leitura do Zohar de "seu marido é conhecido nas portas (she'arim)": cada pessoa segundo o que mede (meshaer) em seu coração, e as "portas" são os cinquenta portais de Biná. Em seguida, pergunta como os portais de Biná podem ser aquilo que se mede no coração e parte da afirmação "o coração sabe, o coração entende".

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת מטות פה, ב ואילך.

## 61 עיני כל אליך ישברו

"Os olhos de todos esperam por Ti, e Tu lhes dás o alimento no tempo devido", de Ashrei; estas palavras dão início ao discurso ao qual o Alter Rebe remete.

Psalms 145:15ט"ה:פס

עֵינֵי כָל אֱלֹהִים יִשְׁבְּרוּ וְאַתָּה נֹתֵן לָהֶם אֶת־אֲכָלָם בְּעֵתוֹ:

Os olhos de todos esperam por Ti, e Tu lhes dás o alimento no tempo devido.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

## PARÁGRAFO 20

## 62 שבע שבתות תמימות תהיינה

"Haverá sete semanas completas": os quarenta e nove dias da contagem. O Alter Rebe interpreta shabatot como os atributos de Biná, "completas" porque nada externo se nutre deles.

ויקרא כ"ג:ט"ו:23:Leviticus

וּסְפַרְתֶּם לָכֶם מִמִּחְרַת הַשַּׁבָּת מִיּוֹם הַבִּיאָכֶם אֶת־עֹמֶר הַתְּנוּפָה שִׁבְעַת שָׁבָתוֹת תְּמִימֹת תִּהְיֶינָה:

Contareis para vós desde o dia seguinte ao dia de descanso, desde o dia em que trouxestes o ômer da oferta movida; haverá sete semanas completas;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

## 63 תספרו חמשים יום

"Até o dia seguinte à sétima semana contareis cinquenta dias e oferecereis uma nova oferenda de farinha a Havayá." Aqui, os cinquenta dias são contados nos atributos de Imá.

ויקרא כ"ג:ט"ז:23:Leviticus

עַד מִמִּחְרַת הַשַּׁבָּת הַשְּׂכִינֵת תִּסְפְּרוּ חֲמִשִּׁים יוֹם וְהִקְרַבְתֶּם מִנְחָה חֲדָשָׁה לַיהוָה:

até o dia seguinte à sétima semana, contareis cinquenta dias; e apresentareis uma nova oferta de cereais a D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

## 64 וקראתם דרור

O Zohar explica que deror significa liberdade, como o traduz o Targum, e que, a partir do quinquagésimo ano, sobre o qual está dito "proclamareis liberdade", a liberdade se estende a todos; por isso, a Torá que dele provém é chamada liberdade.

ספר הזוהר, תצוה ז':ס"ד-ט':ע"ג:73:9-64:7:Zohar, Tetzaveh

## 65 וקראתם דרור

"Santificareis o quinquagésimo ano e proclamareis liberdade em toda a terra": a lei do Jubileu. Os cinquenta dias da contagem compartilham o número cinquenta e a qualidade da liberdade.

ויקרא כ"ה:י"ז:25:Leviticus

וְקִדְשְׁתֶּם אֶת שְׁנַת הַחֲמִשִּׁים שָׁנָה וְקִרְאתֶם דְּרוֹר בְּאַרְצְךָ לְכָל־יִשְׂרָאֵל יוֹבֵל הוּא תְּהִיָּה לָכֶם וְשַׁבְּתֶם אִישׁ אֶל־אֶחָיו וְאִישׁ אֶל־מִשְׁפַּחְתּוֹ תָּשָׁבוּ:

E santificareis o quinquagésimo ano, e proclamareis liberdade na terra para todos os seus habitantes; será para vós um jubileu, e cada um voltará à sua propriedade, e cada um voltará à sua família.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

## 66 אברהם שיצא ממנו ישמעאל

Quando Yaakov quis revelar a seus filhos o fim dos dias e a Shechiná o deixou, temeu que houvesse uma falha em sua



76 וסדי"ה ועשית בגדי קדש

Perto do final do discurso “E farás vestes sagradas”, o Alter Rebe descreve três níveis da confecção das vestes de Aharon.

A NOTA DA KEHOT

תו"א פב, ד.

77 במ"ת מבחי' כתר עליון אנכי

A nota da Kehot remete a Zohar III, 11a para estas palavras.

Zohar III, 11a, זח"ג יא,

A NOTA DA KEHOT

ראה זח"ג יא, א.

PARÁGRAFO 22

78 חטה בריתא דמתחטא לקמי אביו

A criança no Zohar chama o trigo de “a filha que suplica ternamente diante de seu pai, e ele faz a vontade dela”; Rabi Elazar observa que os nomes das tribos não têm as letras chêt e tet, ao passo que ela tem chêt e tet, e é chamada chitá.

Sohar, Balak 6:67-78, ספר הזהר, בלק ר:ס"ז-ע"ח

Why was the Omer from barley and not from wheat? Because barley ripens first, whereas wheat is the more perfect food, being symbolical of the elimination of sin by the substitution of hittah (wheat) for het (sin).

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

PARÁGRAFO 25

79 ע"פ וספרתם לכם גבי חג השבועות

Ali, o brilho renovado a cada Pêssach no mundo dos anjos desce até a alma animal de Israel, para que ela seja transformada nos sete atributos sagrados estendidos ao longo das sete semanas da contagem.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת במדבר י, ג.

80 אין התינוק יודע לקרות אבא

A nota diz que a fonte dessa afirmação é indicada ali.

A NOTA DA KEHOT

נסמן לעיל לד, ג.

81 אבא יסד בריתא

No Raaya Mehemna sobre Pinchas: “Com Chochmá Ele fundou a terra”: Chochmá é Abá e a terra é a filha; a filha está com Abá à direita, o lado de Chessed.

Zohar III, 248a, זח"ג רמח,

A NOTA DA KEHOT

זח"ג רמח, א. רנו, ב. רנח, א. ת"ז תכ"א (סא, ב). תס"ט (קה, ב).

82 אבא יסד בריתא

Sobre “Havayá fundou a terra com Chochmá”, o Tikkunei Zohar explica: com Chochmá, que é Abá, Ele fundou a fi-

lha, que é a terra, pois a filha foi formada por meio de Abá.

Tikkunei Zohar 61b:4-5, תקוני הזהר ס"א ב:ד-ה

וכד אית בישראל משכילים בחכמה דאיהי י' מחשבה עלאה. ידעין לזרקא לה להאי אבנא דאיהי בת יחידה לההוא אתר דאתגורת בגין דברתא באבא אתעבידת. הה"ד י' בחכמה יסד ארץ. בחכמה דאיהו אבא יסד בריתא דאיהי ארץ הדום רגליו וההוא חוט דילה איהו ר'. דאבנא דאיהי תגא. עטרי על רישיה עטרה דס"ת. ובגינה אתמר ודאשתמש בתגא חלף איהו כתר תורה ודאי. דתלת כתרין אינון כתר תורה וכתר כהונה וכתר מלכות. וכתר תורה (נ"א וכתר שם טוב) על גביהו.

Constantinople, 1740 (CC-BY-NC)

83

בת אבי

Sobre as palavras de Avraham “ela é minha irmã, filha de meu pai, mas não filha de minha mãe”, o Zohar explica que ele falava da Shechiná: ela é a filha da Chochmá suprema.

Sohar, Vayera 23:349-354, ספר הזהר, וירא כ"ג:ש"מ-ש"ט

Abraão sempre a chamava de «irmã», pois estava ligado a ela inseparavelmente. Mais tarde, disse: «E, além disso, ela é de fato minha irmã, filha de meu pai, mas não filha de minha mãe». Seria realmente assim? Na verdade, ele aludia o tempo todo à Shechiná. Primeiro disse: «Ela é minha irmã», de acordo com a exortação: «Dize à sabedoria: Tu és minha irmã». Depois ampliou isso dizendo: «Além disso, ela é de fato minha irmã, filha de meu pai», isto é, filha da Sabedoria Suprema, razão pela qual é ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

PARÁGRAFO 27

84 כבריתא דמתחטא לקמי אביו ועביד לה רעותא

O Zohar chama o trigo de “uma filha que suplica ternamente diante de seu pai, e ele faz a sua vontade”. O Alter Rebe interpreta “ele faz a sua vontade” como o Chessed de Abá.

Sohar, Balak 6:67-78, ספר הזהר, בלק ר:ס"ז-ע"ח

Why was the Omer from barley and not from wheat? Because barley ripens first, whereas wheat is the more perfect food, being symbolical of the elimination of sin by the substitution of hittah (wheat) for het (sin).

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

85

וחטאך בצדקה פרוק

Daniel aconselha Nevuchadnetzar: “Resgata teus pecados com caridade, e tuas iniquidades com bondade para com os pobres”. Aqui, a caridade é aquilo que atraí os cinco Chasadim para Malchut.

Daniel 4:24, דניאל ד':כ"ד

לְהוֹן מִלְכָּא מִלְכִּי יִשְׁפֹּר עֲלֶיךָ וְחֲטָאֵךָ בְּצִדְקָה פְּרוֹק וְעוֹנֹתֶיךָ בְּמִתְן עֲנִיו הֵן תִּתְּנוּ אֶרְכָּה לְשִׁלּוֹתֶיךָ:

Wherefore, O king, let my counsel be acceptable unto thee, and break off thy sins by almsgiving, and thine iniquities by

showing mercy to the poor; if there may be a lengthening of thy prosperity.’

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דניאל ד, כד.

86

כו' — והייתי אני ובני שלמה חטאים

Bat Sheva adverte David de que, se Adoniyahu reinar, quando David repousar com seus pais, “eu e meu filho Shlomo seremos chata'im”. O Alter Rebe cita isso como outro uso da raiz chet.

I Kings 1:21א"כ:מלכים

והיה כשכב אדניי המלך עם אבותיו והייתי אני ובני שלמה חטאים:

Otherwise it will come to pass, when my lord the king shall sleep with his fathers, that I and my son Solomon shall be counted offenders.’

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

מלכים-א, כא (אני ושלמה בני).

## PARÁGRAFO 28

87

עץ הדעת חטה היתה

Sobre a árvore da qual Adam comeu, Rabi Meir diz que era uma videira, e Rabi Nechemiah, uma figueira; Rabi Yehudah diz que era o trigo, pois uma criança não sabe chamar “Abá” e “Imá” até provar grãos.

Berakhot 40a:14ד"ד:ברכות

על פירות הארץ וכו'. פשיטא! אמר רב נחמן בר יצחק: לא נצרכה אלא לרבי יהודה, דאמר חטה מין אילן היא. דתניא: אילן שאכל ממנו אדם הראשון, רבי מאיר אומר: גפן היתה, שאין לה דבר שמביא קללה על האדם אלא יין, שנאמר: “ויששת מן היין וישכר”. רבי נחמיה אומר: תאנה היתה, שבדבר שנתקלקלו בו נתקנו, שנאמר: “ויתפרו עליה תאנה”. רבי יהודה אומר: חטה היתה, שאין המינוק יודע לקרות “אבא” ו“אמא” עד שיטעום טעם דגן.

Se se trata dos frutos da terra, etc. Isto é evidente! Rav Nahman bar Isaac disse: Isso só é necessário segundo Rabi Judá, que declara que o trigo é uma espécie de árvore; pois há um ensinamento: A árvore da qual Adão comeu foi — segundo Rabi Meir — a videira, porque nada traz ao homem tanta aflição como o vinho; como está dito: «E bebeu do vinho e se embriagou» (Gên. 9:21). Rabi Nehemias diz: Foi a figueira, pois foi por aquilo mesmo com que foram envergonhados que foram ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ראב ברכות מ, א. וש"נ.

88

בשבוי לכם מטה לחם

“Quando eu quebrar para vocês o sustento do pão”, entre as advertências de Bechukosai; o Alter Rebbe refere-se a

um discurso sobre este versículo a respeito de Daat atraído para um estado de pequenez.

ויקרא כ"ו:26Leviticus

בשבוי לכם מטה לחם ואפו עשר נשים לחמכם בתנור אחד והשיבו לחמכם במשקל ואכלתם ולא תשבעו:

Quando eu quebrar o vosso sustento de pão, dez mulheres cozerão o vosso pão num só forno e vos entregarão o vosso pão por peso; comereis, e não ficareis satisfeitos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

## PARÁGRAFO 29

89

O Zohar explica que o primeiro Adam foi formado e gravado sem uma mulher, a partir de letras gravadas no mundo superior, enquanto o segundo Adam, proveniente de sua semente, foi formado dentro de uma mulher.

ספר זוהר, תרומה ע"ז:תשנ"א-77:751-78:761Zohar, Terumah

Herein is a profound mystery, viz. that the Archetypal Adam took shape and form without the co- operation of the Female, but a second Man was engraved and formed from the seed and energy of the first within a female.

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

## PARÁGRAFO 31

90

ואדם מדבר ונוק' נפיק

Rabi Shimon explica que “Façamos o homem à Nossa imagem” foi dito no momento da união: assim também, na união dos dois, em imagem e semelhança, “e Adam surgiu do masculino e do feminino”.

ספר זוהר, אמור מ"ג:ע"ח-מ"ד:רפ"ה43:278-44:285Zohar, Emor

“I have formed him, yea I have made him”: as has been explained, the words “Let us make man in our image, after our likeness” refer to the time of wedlock, namely, the union of “image” and “likeness”, so that man issued from Male and Female.

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

## PARÁGRAFO 32

91

מבואר בזהר בראשית דל"ז סע"א

A nota diz que essa passagem do Zohar também é citada no Or HaTorah sobre Vayikra, do Tzemach Tzedek, em dois lugares.

A NOTA DA KEHOT

מוכבא גם באוה"ת ויקרא-א ע' קצו. ושם בכרך-ג ע' תתיב.

92

לא ידון רוחי באדם לעולם

“Meu espírito não permanecerá no homem para sempre, pois ele também é carne; seus dias serão cento e vinte anos.” O Zohar interpreta isso como a retirada do espírito

superno que havia concedido vida longa às primeiras gerações.

בראשית ו':ג: Genesis 6:3

וַיֹּאמֶר ה' לֹא-יֵדוּן רוּחִי בָאָדָם לְעֹלָם בְּשָׁגֶם הוּא כָּשָׁר וְהָיוּ יָמָיו מָאָה וְעֶשְׂרִים שָׁנָה:

E D'us disse: «Meu espírito não permanecerá no homem para sempre, pois ele também é carne; portanto, seus dias serão cento e vinte anos».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

### 93 ר' אחא אמר בההוא זמנא הוה ההוא נהרא דנגיד ונפיק אפיק רוחא מאילנא דחי

Sobre “Meu espírito não permanecerá no homem para sempre”, Rabi Acha diz que, naquela época, o rio que flui para fora trazia espírito da Árvore da Vida para a árvore da morte, e espíritos eram atraídos para as pessoas por muitos dias, até que os perversos se levantaram; então, o espírito superno partiu.

ספר זוהר, בראשית מ"ח:ת"ע-479:48:479: Zohar, Bereshit 48:479-49:479

AND THE L-RD SAID, MY SPIRIT SHALL NOT STRIVE WITH MAN FOR EVER, FOR THAT HE ALSO IS FLESH. R. Aha said: 'At that time the stream which perennially flows used to draw forth the celestial spirit from the tree of life and pour it into the tree which harbours death, and so the spirit was continued in the body of men for great length of days, until they turned out bad and inclined to sin. Then the celestial spirit departed from that tree at the moment of the soul's ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

## PARÁGRAFO 33

### 94 בזהר ר"פ בשלח דמ"ד סע"ב

Ali, ao explicar por que o atributo de Yaakov é chamado verdade, aquilo que nunca cessa, o Alter Rebbe cita este Zohar sobre “Não enganes tua serva”: o filho da mulher sunamita tinha uma alma do lado feminino, que não tem permanência, sendo “um lugar que muda”, ao contrário da Árvore da Vida, “um lugar que não muda”.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקמן פי' מטות פג, ריש ע"ד.

## PARÁGRAFO 35

### 95 בינה מקננא בכורסיא

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ראה ת"ז ת"ו.

### 96 כי בינה מקננא בכורסיא

O Tikkunei Zohar diz que Imá Ilaá (Biná) se aninha no Trono, nas três Sefirot superiores, enquanto a Imá inferior se aninha no ofan, “uma roda sobre a terra”. O Alter Rebe

cita isso para explicar a raiz das Guevurot de Malchut em Biná.

Tikkunei Zohar 23a:10-11א"י-י"א

ובההוא זמנא לא תקח האם על הבנים. \*ביצים אינון מסטרא דאופנים אפרוחים מסטרא דנער מטטרוין. בנים מסטרא דכרסיא דאיהי סכת שלום דאיהי קנא דשכינתא. דאימא עלאה מקננא בכרסיא בתלת ספירן עלאין. עמודא דאמצעיתא כליל שית ספירן מקננן במטטרוין. אימא תתאה מקננא באופן דאתמר ביה והנה אופן אחד בארץ.

Constantinople, 1740 (CC-BY-NC)

### 97 בחי' — וכמשי"ל

A nota remete ao primeiro capítulo deste maamar, onde a cevada foi explicada como shi'ur hei, as cinco Guevurot que dividem a fala em suas numerosas combinações de letras.

A NOTA DA KEHOT

פ"א [כ].

### 98 בזהר — כנ"ל

A nota remete ao primeiro capítulo deste maamar, onde Malchut foi chamada de behemah, a “grande besta”.

A NOTA DA KEHOT

פ"א. [כ].

### 99 רוח הבהמה היורדת היא למטה

“Quem sabe se o espírito do homem sobe para o alto, e se o espírito do animal desce para baixo, à terra?” O Alter Rebe usa “o animal que desce” para se referir a Malchut, quando ela desce a Beríá.

Ecclesiastes 3:21א"כ:קהלת ג'

מִי יֹדֵעַ רוּחַ בְּנֵי הָאָדָם הָעֹלָה הִיא לְמַעַלָּה וְרוּחַ הַבְּהֵמָה הַיֹּרֶדֶת הִיא לְמַטָּה לְאָרֶץ:

Quem sabe se o espírito do homem sobe para o alto, e se o espírito do animal desce para baixo, à terra?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

קהלת ג, כא.

## PARÁGRAFO 36

### 100 והקרבתם מנחה חדשה

“Até o dia seguinte à sétima semana, contareis cinquenta dias, e oferecereis uma nova oferenda de farinha a Havayá”, a oferenda de Shavuot. Aqui, ela é o fruto da contagem: a alma animal elevada de behemah a adam.

Leviticus 23:16ו'י:ויקרא כ"ג:ט"ז

עַד מִמָּחֳרַת הַשָּׁבֹט הַשְּׂבִיעִית תִּסְפְּרוּ חֲמִשִּׁים יוֹם וְהִקְרַבְתֶּם מִנְחָה חֲדָשָׁה לַה'

até o dia seguinte à sétima semana, contareis cinquenta dias; e apresentareis uma nova oferta de cereais a D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ויקרא כג, טז.

101

בעץ החיים למהוי אחד באחד

O Zohar explica por que Shavuot, ao contrário de Pessach e Sucot, não tem sete dias: Israel é chamado “um”, e a Árvore da Vida, que está no meio e une tudo, é chamada “um”. Acrescenta que a cevada é oferecida primeiro porque é o primeiro dos cereais.

ספר הזוהר, אמור כ"ט:קל"ט-ל"א:קמ"ז Zohar, Emor 29:139-31:147



**LikuteiTorah.com**  
A PARASHÁ CHASSÍDICA

## Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Likkutei Torah: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); En Jacob (Rabbi S.H. Glick) (Public Domain); Midrash Rabbah -- TE (Public Domain); The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY); Mikraot Gedolot (Public Domain); The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain); Torat Emet 357 (Public Domain); Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY); Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain); Sefer Etz Chaim (Public Domain); Constantinople, 1740 (CC-BY-NC).

**Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Pode ser copiada, impressa e compartilhada livremente, citando a Kehot Publication Society e likuteitorah.com; não pode ser vendida.** <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

---

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: [likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/](https://likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/)

---

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De [likuteitorah.com/pt/likutei-torah/emor/4/](https://likuteitorah.com/pt/likutei-torah/emor/4/)

---

### DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzhak